

**NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA**  
*ENSAIO SOBRE A RELAÇÃO DO HOMEM COM A  
NATUREZA NO BRASIL*

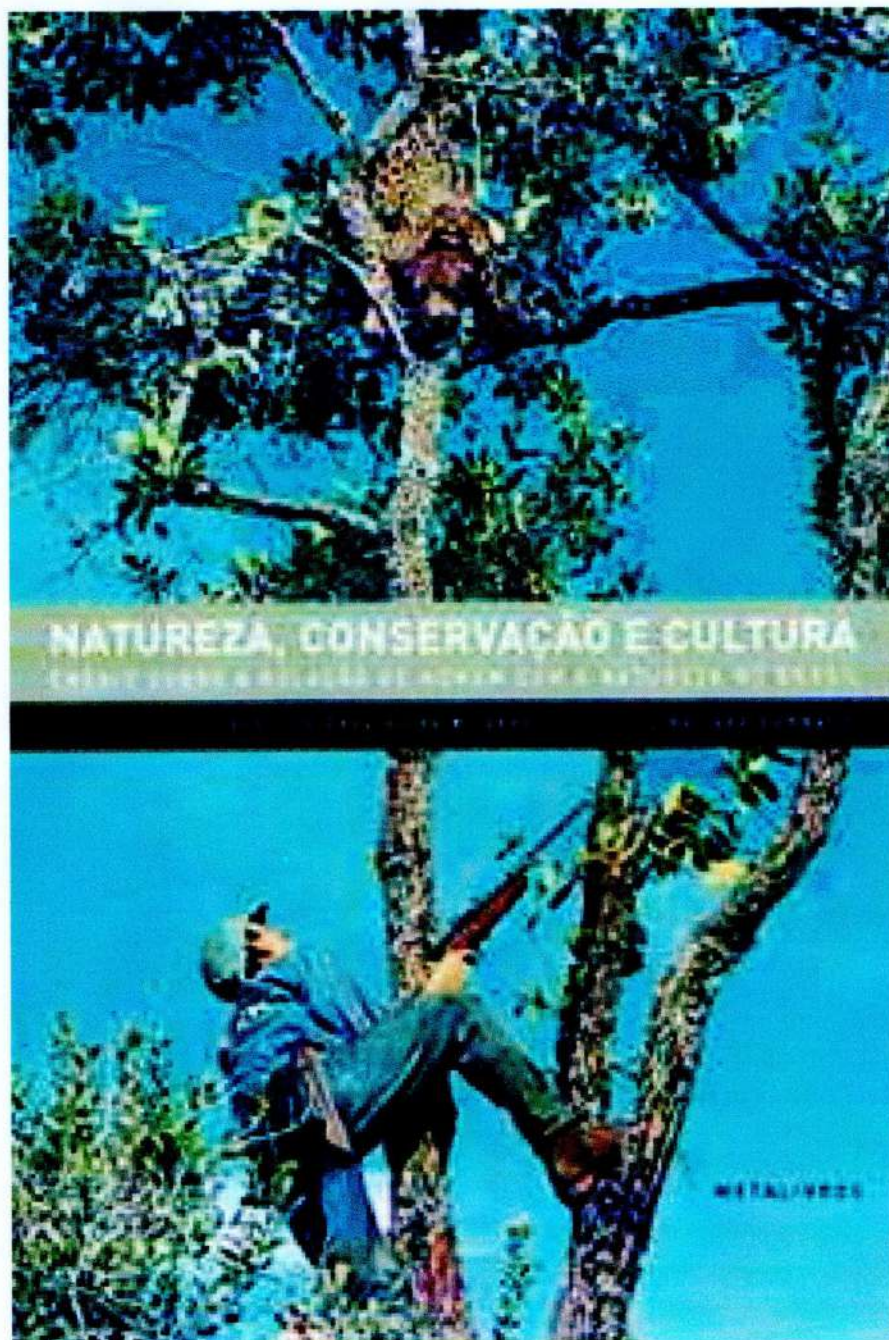


NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA

ENSAIO SOBRE A RELAÇÃO DO HOMEM COM A NATUREZA NO BRASIL



# **LANÇAMENTO DO LIVRO** ***EMBRAPA***



# NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA

## Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil

Lançamento - Imprensa - Saiba mais - Patrocínio - Informações

Lançamento



### NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil

de [Evaristo Eduardo de Miranda](#) (pesquisa e texto)

e [Adriano Gambarini](#) (fotografia)



O pesquisador e autor do livro, Evaristo Eduardo de Miranda, e Sua Alteza Imperial e Real Dom Luiz de Orleans e Bragança.

O pesquisador da Embrapa Monitoramento por Satélite, Evaristo Eduardo de Miranda, lançou em São Paulo, na segunda-feira, 04 de agosto, seu mais recente livro, - **NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA**. Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil -, que traz ao leitor, de forma jamais antes apresentada, a evolução da força que a natureza exerce sobre a formação dos

mais autênticos e característicos valores culturais brasileiros.

Conhecer, aprofundar e divulgar o debate sobre a relação entre homem e natureza no Brasil, com exemplos concretos, torna-se um imperativo cultural nesse início de século XXI. Hoje, quando a sociedade mundial está voltada às discussões sobre a conservação do meio ambiente e das suas conseqüências sobre a cultura mundial, não podemos nos esquivar desta questão.

No livro, o autor demonstra o impacto ambiental das populações indígenas desde tempos imemoriais; revela o papel pioneiro dos jesuítas na observação e estudo da natureza brasileira no século XVI; elucida como e porque Portugal jamais poderá ser justamente responsabilizado por qualquer herança de destruição ambiental da atualidade. Apresenta dados e informações inovadoras sobre os ciclos do pau-brasil, do açúcar e do café. Faz um sobrevôo pela história de nossa legislação ambiental desde as Ordenações dos reis de Portugal e pela figura patronal de José Bonifácio de Andrada e Silva na proteção às baleias; Napoleão e a vinda de Dom João VI para o Brasil e suas decorrências na área ambiental; a Missão Francesa e os artistas-cientistas-viajantes; Dom Pedro II e a criação da Floresta da Tijuca; da República Velha ao desenvolvimentismo - e suas estradas após a era Juscelino -, até a Rio 92. Seu desfecho apresenta as sensíveis populações das espécies da Ordem Carnívora no Brasil e o original trabalho da Pró-Carnívoros, organização não governamental responsável por algumas das ações e pesquisas mais importantes na conservação e preservação dos carnívoros brasileiros.

Fartamente ilustrado por belas fotografias de Adriano Gambarini, em sua grande maioria inéditas, apresenta o



abrangente, com imagens de espécies de nossa fauna e flora e de paisagens da natureza preservada, abrangendo os principais ecossistemas e regiões do país e englobando desde flagrantes contemporâneos de formas harmônicas de ocupação humana até problemas ambientais e ecológicos. É complementado por desenhos das espécies mais raras, realizados por Ricardo Cavani.

Para o editor, Ronaldo Graça Couto, "a obra representa um marco histórico e cultural sobre o tema, sem ficar presa a clichês ecologistas". E, nas palavras do autor: "gostaria de despertar no leitor a curiosidade por aspectos esquecidos, tesouros desconhecidos, fatos surpreendentes ou mistérios escondidos na luminosa aventura humana em terras brasileiras. Dos atores e autores de nossa história, temos muito mais a nos orgulhar do que envergonhar. E para orgulhar-se é preciso conhecer. E, andar fascinado por uma trilha sinuosa e acidentada entre florestas, mares, oceanos, jesuítas, índios, onças, monarcas, cafezais, piratas e antigos defensores da causa ambiental".

NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA chega às livrarias numa tiragem inicial de três mil exemplares, realizados com o apoio científico da Associação Pró-Carnívoros e o apoio institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet.

# NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA

## Ensaio sobre a relação do homem com a natureza

Lançamento - Imprensa - Saiba mais - Patrocínio -

Imprensa



**Entrevistas na TV:**

[Programa do Jô](#) - exibido em 12/08/2003

**Links dos sites com a apresentação e matérias do Lançamento:**

**Agência Estado** - "Livro mostra relação do homem com a natureza" - <http://www.estadao.com.br/ciencia/noticias/2003/ago/>

**Agência Estado** - "Natureza, Conservação e Cultura - com a Natureza no Brasil" - <http://www.estadao.com.br>

**Embrapa** - Pesquisador fala de seu livro Natureza, Cor e Cultura - <http://www.embrapa.br:8080/aplic/bn.nsf/Noticias/EC030803001>

**Foto Site** - "Livro Retrata Relação Homem-Natureza" - <http://www.fotosite.com.br>

**Literatura on line** - <http://www.literaturaonline.com.br>

**Matérias em Revistas, Jornais:**

**O Estado de São Paulo** - Página D2, Caderno 2

**O Jornal do Commercio (Recife)** - "O Efeito Humano" - <http://jc.uol.com.br/jornal/noticias/ler.php?codigo=599>

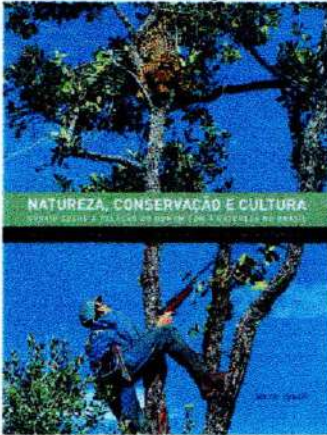
**Página Rural** - <http://www.paginarural.com.br/noticia/subcategoriaid=57&id=4077> - "Pesquisador fala de seu livro Natureza, Cor e Cultura no Programa do Jô"

**Revista Época** - <http://revistaepoca.globo.com/Epoca/030803001> - "Ambiente: Desmatamento era menor no Brasil Colônia"

# NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA

## Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil

Lançamento - Imprensa - Saiba mais - Patrocínio - Informações  
Saiba Mais



### NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA

#### Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil

Conhecer, aprofundar e divulgar o debate sobre a relação entre homem e natureza no Brasil com exemplos concretos, torna-se um imperativo cultural nesse início de século XXI. Hoje, quando a sociedade mundial está voltada às discussões sobre a conservação do meio ambiente e das suas conseqüências sobre a cultura mundial, não podemos nos esquivar desta questão.

**NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA.** Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil, traz ao leitor, de forma jamais antes apresentada, a evolução da força que a natureza exerce sobre a formação dos mais autênticos e característicos valores culturais brasileiros.

O autor, Evaristo Eduardo de Miranda demonstra o impacto ambiental das populações indígenas desde tempos imemoriais; revela o papel pioneiro dos jesuítas na observação e estudo da natureza brasileira no século XVI; elucida como e porque Portugal jamais poderá ser justamente responsabilizado por qualquer herança de destruição ambiental da atualidade. Apresenta dados e informações inovadoras sobre os ciclos do pau-brasil, do açúcar e do café. Faz um sobrevôo pela história de nossa legislação ambiental desde as Ordenações dos reis de Portugal e pela figura patronal de José Bonifácio de Andrada e Silva na proteção às baleias; Napoleão e a vinda de Dom João VI para o Brasil e suas decorrências na área ambiental; a Missão Francesa e os artistas-cientistas-viajantes; Dom Pedro II e a criação da Floresta da Tijuca; a República Velha ao desenvolvimentismo - e suas estradas após a era Juscelino -, até a Rio 92. Seu desfecho apresenta as sensíveis populações das espécies da Ordem Carnívora no Brasil e o original trabalho da Pró-Carnívoros, organização não governamental responsável por algumas das ações e pesquisas mais importantes na conservação e preservação dos carnívoros brasileiros.

Fartamente ilustrado por belas fotografias de Adriano Gambarini em sua grande maioria inéditas, apresenta o tema de forma abrangente, com imagens de espécies de nossa fauna e flora e de paisagens da natureza preservada, abrangendo os principais ecossistemas e regiões do país, englobando desde flagrantes contemporâneos de formas harmônicas de ocupação humana até problemas ambientais e ecológicos. É complementado por desenhos das espécies mais raras realizados por Ricardo Cavani. Algumas poucas imagens históricas do acervo da Metalivros foram incluídas no livro, compondo mais 130 imagens.

Para o editor, Ronaldo Graça Couto, "a obra representa um marco histórico e cultural sobre o tema, sem ficar presa a clichês ecologistas". E, nas palavras do autor: "gostaria de despertar no leitor a curiosidade por aspectos esquecidos, tesouros desconhecidos, fatos surpreendentes ou mistérios escondidos na luminosa aventura humana em terras brasileiras. Dos atores e autores de nossa história, temos muito mais a nos orgulhar do que envergonhar. E para orgulhar-se é preciso conhecer. E, andar fascinado por uma trilha sinuosa e acidentada entre florestas, mares, oceanos, jesuítas, índios, onças, monarcas, cafezais, piratas e antigos defensores da causa ambiental".

**NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA** chega às livrarias numa tiragem inicial de três mil exemplares, realizados com o apoio científico da Associação Pró-Carnívoros e o apoio institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet.

# NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA

## Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil

Lançamento - Imprensa - Saiba mais - Patrocínio - Informações  
Patrocínio e Apoio Científico



### **Patrocínio**

Merial Saúde Animal

### **Apoio Científico**

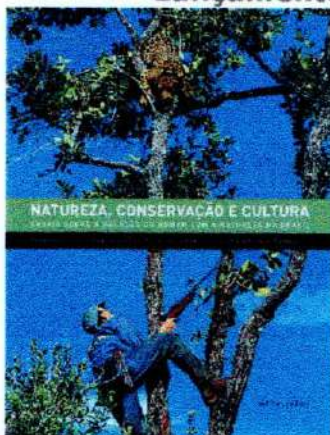
[Associação Pró-Carnívoros](#)

# NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA

## Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil

Lançamento - Imprensa - Saiba mais - Patrocínio - Informações

Livro



### Informações

**Apresentação do Livro:** Natureza, Conservação e Cultura. Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil

**Autor (pesquisa e texto):** [Evaristo Eduardo de Miranda](#)

**Autor (fotografia):** [Adriano Gambarini](#)

**Versão em Inglês:** Dorothy de Araújo

**Coordenador Editorial e Gráfico:** Ronaldo Graça Couto

**Direção de Arte e Projeto Gráfico:** Dora Levy

**Número de páginas:** 180

**Idiomas:** português/inglês

**Formato:** 22,5 x 30,0 cm., 4 cores

**ISBN:** 85-85371-47-1

**Preço especial de lançamento:** R\$ 76,80

**Preço de capa:** R\$ 96,00

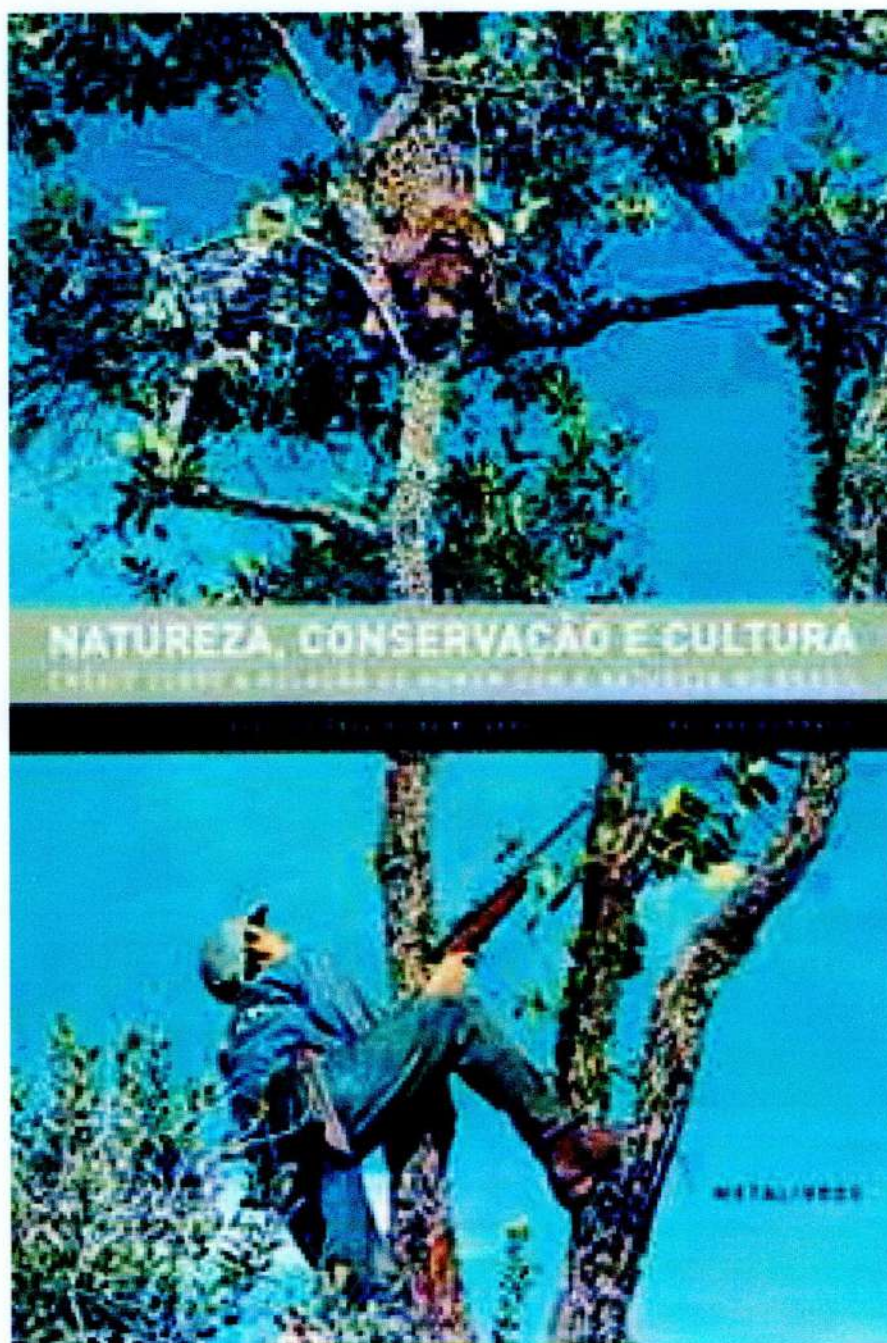
**Editora:** Metalivros

**Endereço:** Rua Alegrete, 44, 01254-010, fone/fax (11) 3672.0355

**Site:** <http://www.metalivros.com.br>

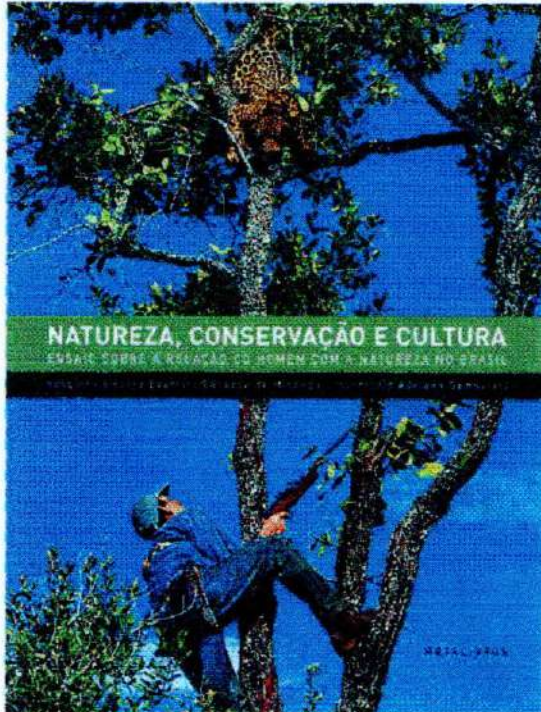
**E-mail:** [metalivros@metalivros.com.br](mailto:metalivros@metalivros.com.br)

# LANÇAMENTO DO LIVRO *ECOFORÇA*



## LANÇAMENTO DO LIVRO

**Metalivros** tem o prazer de convidar para o lançamento e exposição virtual do **livro**



## Natureza, Conservação e Cultura

Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil

[saiba mais>>](#)

de **Evaristo Eduardo de Miranda** (pesquisa e texto)

e **Adriano Gambarini** (fotografia)

Será realizado no dia 04 de agosto de 2003, a partir das 19 h.

**Fnac Pinheiros** - Av. Pedroso de Moraes, 858, São Paulo, SP (fone 11-3097.0022)

[Veja capa ampliada](#)

[Notícias do Lançamento](#)

Apoio Científico

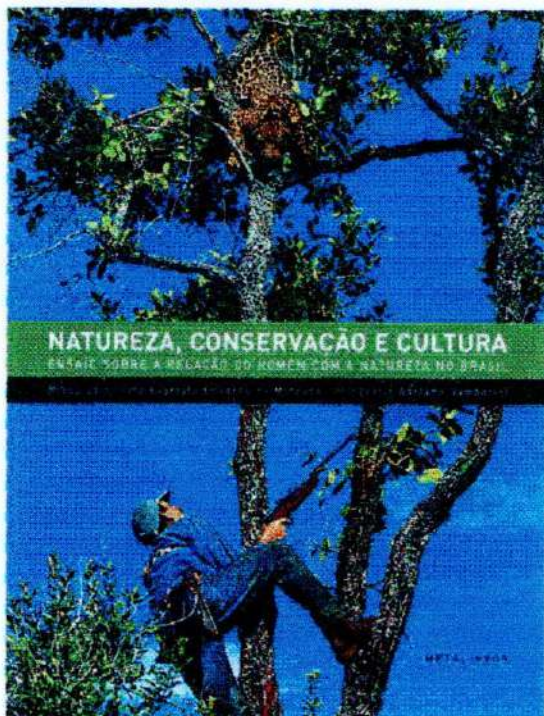
Patrocínio

[Associação Pró-Carnívoros](#)

Merial Saúde Animal

[Voltar para página inicial](#)

## INFORMAÇÕES SOBRE O LIVRO



**Apresentação do Livro:** Natureza, Conservação e Cultura. Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil

**Autor (pesquisa e texto):** Evaristo Eduardo de Miranda

**Autor (fotografia):** Adriano Gambarini

**Versão em Inglês:** Dorothy de Araújo

**Coordenador Editorial e Gráfico:** Ronaldo Graça Couto

**Direção de Arte e Projeto Gráfico:** Dora Levy

**Número de páginas:** 180

**Idiomas:** português/inglês

**Formato:** 22,5 x 30,0 cm., 4 cores

**ISBN:** 85-85371-47-1

**Preço especial de lançamento:** R\$ 76,80

**Editora:** Metalivros

**Endereço:** Rua Alegrete, 44, 01254-010, fone/fax (11) 3672.0355

**Site:** <http://www.metalivros.com.br>

**E-mail:** [metalivros@metalivros.com.br](mailto:metalivros@metalivros.com.br)

[Veja capa ampliada](#)  
[Voltar para convite](#)

[Voltar para página inicial](#)

## SAIBA MAIS...



# NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA

Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil

Conhecer, aprofundar e divulgar o debate sobre a relação entre homem e natureza no Brasil com exemplos concretos, torna-se um imperativo cultural nesse início de século XXI. Hoje, quando a sociedade mundial está voltada às discussões sobre a conservação do meio ambiente e das suas conseqüências sobre a cultura mundial, não podemos nos esquivar desta questão.

**NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA.** Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil, traz ao leitor, de forma jamais antes apresentada, a *evolução da força que a natureza exerce sobre a formação dos mais autênticos e característicos valores culturais brasileiros.*

O autor, **Evaristo Eduardo de Miranda** demonstra o impacto ambiental das populações indígenas desde tempos imemoriais; revela o papel pioneiro dos jesuítas na observação e estudo da natureza brasileira no século XVI; elucida como e porque Portugal jamais poderá ser justamente responsabilizado por qualquer herança de destruição ambiental da atualidade. Apresenta dados e informações inovadoras sobre os ciclos do pau-brasil, do açúcar e do café. Faz um sobrevôo pela história de nossa legislação ambiental desde as Ordenações dos reis de Portugal e pela figura patronal de José Bonifácio de Andrada e Silva na proteção às baleias; Napoleão e a vinda de Dom João VI para o Brasil e suas decorrências na área ambiental; a Missão Francesa e os artistas-cientistas-viajantes; Dom Pedro II e a criação da Floresta da Tijuca; a República Velha ao desenvolvimentismo - e suas estradas após a era Juscelino -, até a Rio 92. Seu desfecho apresenta as sensíveis populações das espécies da Ordem Carnívora no Brasil e o original trabalho da Pró-Carnívoros, organização não governamental responsável por algumas das ações e pesquisas mais importantes na conservação e preservação dos carnívoros brasileiros.

Fartamente ilustrado por belas fotografias de Adriano Gambarini em sua grande maioria inéditas, apresenta o tema de forma abrangente, com imagens de espécies de nossa fauna e flora e de paisagens da natureza preservada, abrangendo os principais ecossistemas e regiões do país, englobando desde flagrantes contemporâneos de formas harmônicas de

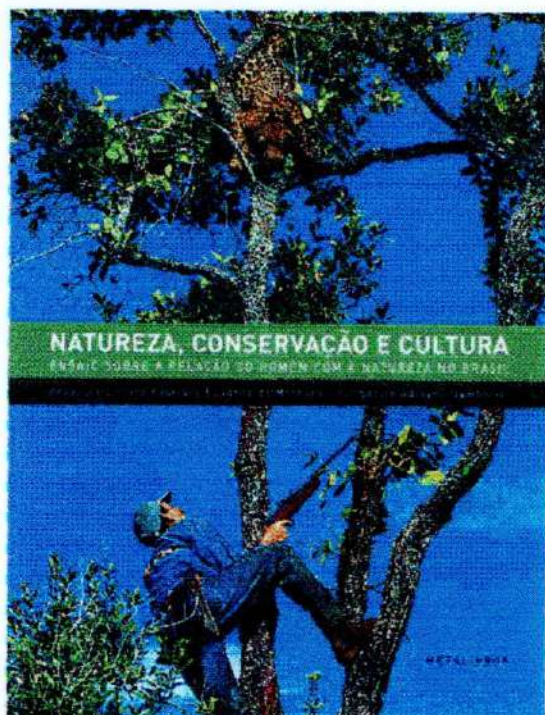
ocupação humana até problemas ambientais e ecológicos. É complementado por desenhos das espécies mais raras realizados por Ricardo Cavani. Algumas poucas imagens históricas do acervo da Metalivros foram incluídas no livro, compondo mais 130 imagens.

Para o editor, Ronaldo Graça Couto, "a obra representa um marco histórico e cultural sobre o tema, sem ficar presa a clichês ecologistas". E, nas palavras do autor: "gostaria de despertar no leitor a curiosidade por aspectos esquecidos, tesouros desconhecidos, fatos surpreendentes ou mistérios escondidos na luminosa aventura humana em terras brasileiras. Dos atores e autores de nossa história, temos muito mais a nos orgulhar do que envergonhar. E para orgulhar-se é preciso conhecer. E, andar fascinado por uma trilha sinuosa e acidentada entre florestas, mares, oceanos, jesuítas, índios, onças, monarcas, cafezais, piratas e antigos defensores da causa ambiental".

**NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA** chega às livrarias numa tiragem inicial de três mil exemplares, realizados com o apoio científico da Associação Pró-Carnívoros e o apoio institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet.

[Voltar para página inicial](#)

## AUTOR DO LIVRO (pesquisa e texto)



**EVARISTO EDUARDO DE MIRANDA**, natural de São Paulo, é ecólogo, agrônomo, com Mestrado e Doutorado em Ecologia na França. É autor de uma centena de trabalhos técnicos e científicos publicados no Brasil e exterior, incluindo vários livros.

Membro da Societé d'Ecologie da França e da Ecological Society of America, participa de várias associações e sociedades científicas e profissionais.

Foi professor de ecologia na Universidade de São Paulo e atualmente é pesquisador Embrapa Monitoramento por Satélite, em Campinas, onde é o responsável pelo monitoramento de queimadas, desmatamentos e uso das terras em todo território nacional.

É consultor da FAPESP, FAO, OEA, UNESCO e de diversas instituições nacionais e internacionais de pesquisa e desenvolvimento.

Contato: [mir@cnpem.embrapa.br](mailto:mir@cnpem.embrapa.br)

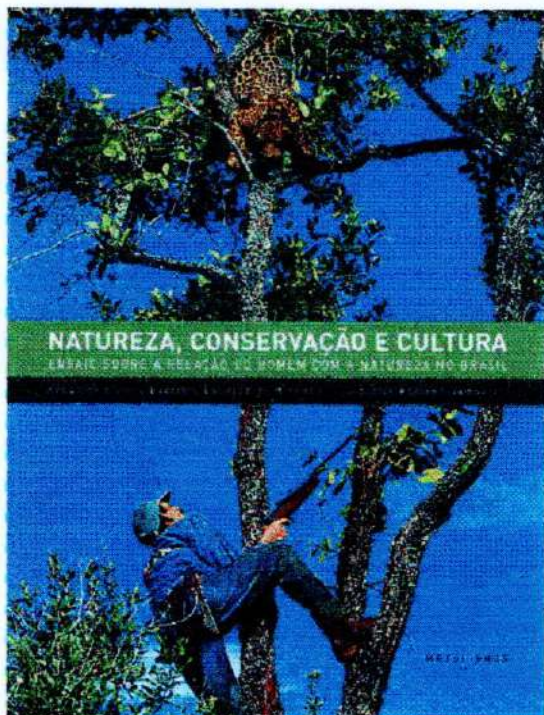
[Voltar para página inicial](#)

## AUTOR DO LIVRO (fotografia)

**ADRIANO GAMBARINI**, natural de São Paulo, é graduado em Geologia pela Universidade de São Paulo. Viajante inveterado há 20 anos trabalhou com mapeamentos geológicos, educação ambiental, pesquisa e exploração de cavernas secas e submersas durante 4 anos, adquirindo uma grande experiência em trabalhos conjuntos com pesquisadores, na documentação de expedições ambientalistas, históricas e projetos de estudo dos ecossistemas brasileiros.

Com 3 livros de fotografia e 2 de poesias publicados, colabora com matérias e artigos para as principais revistas nacionais e estrangeiras; no mercado institucional produz calendários, pôsteres e livros de arte encomendados por empresas.

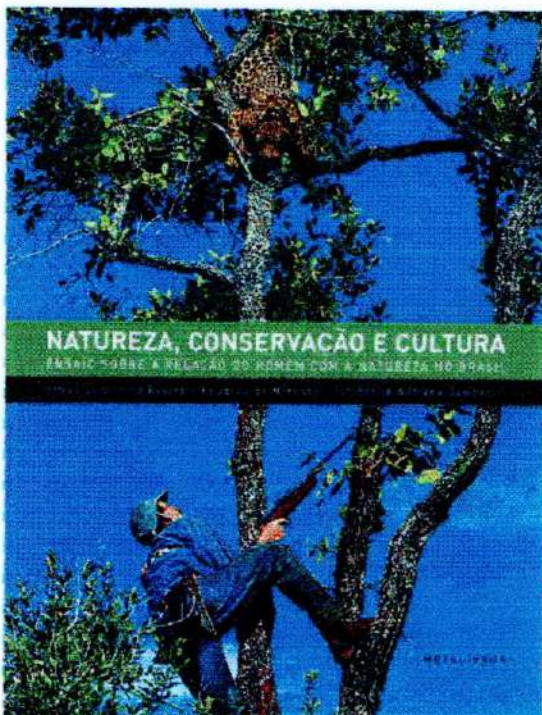
Trabalhou como editor fotográfico de revistas e guia de ecoturismo, participou de documentário para Discovery Channel, é consultor técnico do site da National Geographic (BR), realiza coberturas jornalísticas on-line de viagens e ministra cursos e workshops de fotografia. Seu acervo é composto por mais de 25.000 imagens do Brasil e outros países, comercializados no mercado editorial e publicitário.



Contato: [adriano@gambarini.com.br](mailto:adriano@gambarini.com.br)

[Voltar para página inicial](#)

## NOTÍCIAS DO LANÇAMENTO



**Links dos sites com a apresentação do Lançamento do livro:**

**Agência Estado -**

<http://www.estadao.com.br/ext/ciencia/livros/>

**Literatura on line -** <http://www.literaturaonline.com.br>

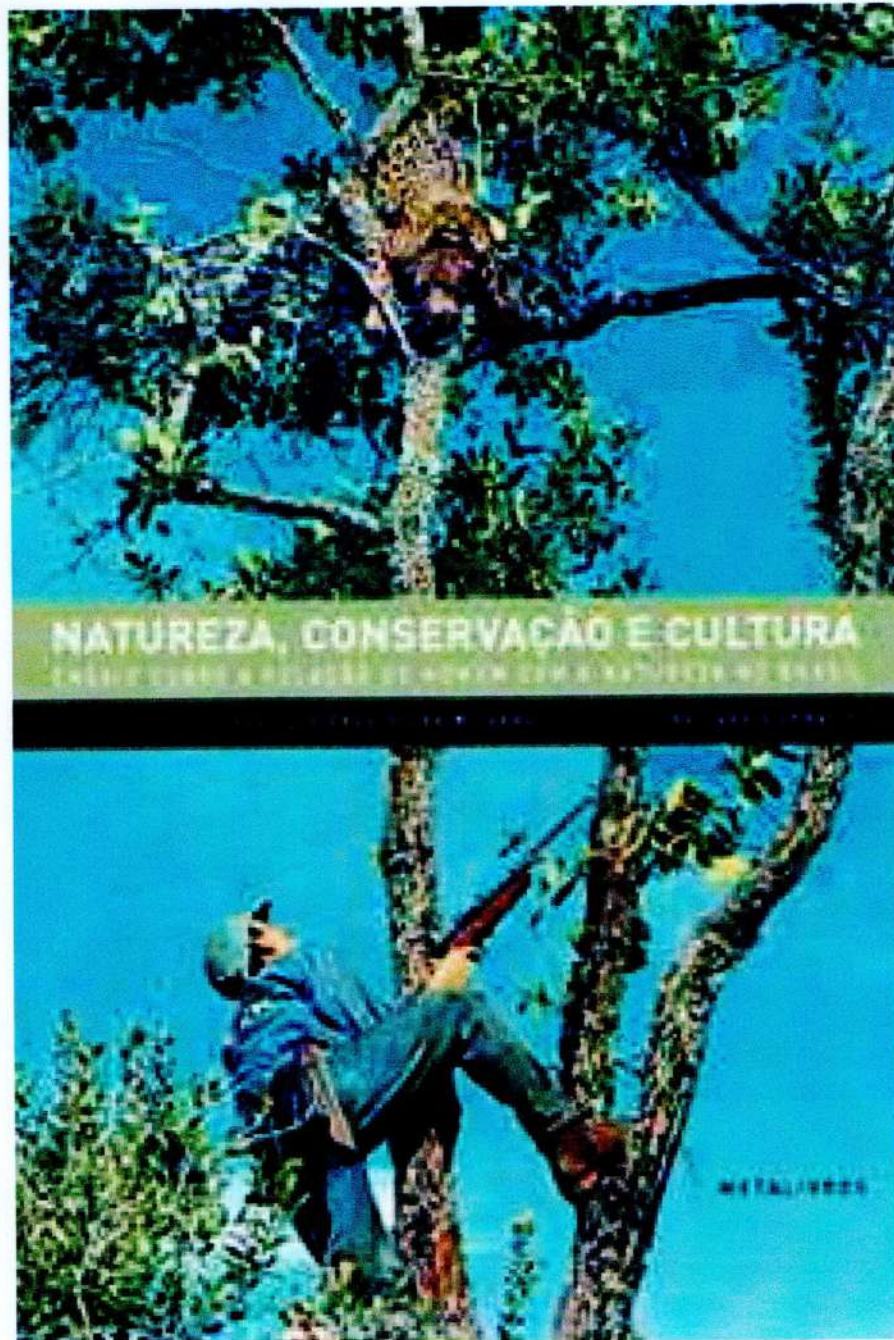
**Foto Site -** <http://www.fotosite.com.br>

**Matérias em Revistas, Jornais:**

**Revista Época - Ambiente: Desmatamento era menor no Brasil Colônia (Edição 272 - 04/08/2003)**

[Voltar para página inicial](#)

# **LANÇAMENTO SÃO PAULO** **CLIPPING**



## NOTÍCIAS

PORTFÓLIOS  
CASA  
ESPECIAIS  
COLUNISTAS  
DIÁLOGOS



**FOTOSITE**  
agência

O Fotosite é uma iniciativa cultural dos fotógrafos da Agência Fotosite.

**Palestine.**  
d'un monde à l'autre

Busca

Use aspas para localizar a palavra exata, ex: "leica".

## NOTÍCIAS

29/07/03

### LIVRO RETRATA RELAÇÃO HOMEM-NATUREZA

Fotos de Adriano Gambarini ilustram obra...

Texto de Evaristo Eduardo de Miranda e fotos de Adriano Gambarini compõem o livro **Natureza, Conservação e Cultura** (Ed. Metalivros, 179 pg, R\$ 90), que será lançado na Fnac Pinheiros, no próximo dia 04.

A obra comenta a força que a natureza exerce sobre a formação de alguns valores brasileiros, além de divulgar a experiência de que é possível melhorar a relação entre homem e natureza.

Uma exposição virtual das imagens de Gambarini será montada no local.

**Onde:** Fnac Pinheiros, R. Pedroso de Moraes 858, São Paulo - SP

**Quando:** 04 de agosto de 2003, a partir das 19h

[mais notícias](#)

Arquivo Notícias



Capa do livro



Foto: Adriano Gambarini

Lab da Vila  
PxB profissional  
tel/fax: 11 3815-4047



Criaturas  
Criação e produção de  
Portfólios Digitais

e-Fotos  
Revelação Digital Via  
Web p/ todo Brasil

projetos

Qualidade

í m ā  
FOTO GALERIA

Portfólio  
álbuns - books - caixas



# Literatura

on line



## A CONTECEU

TODAS AS NOITES DE A

NOITES

AGENDA

EVENTOS

LIVRARIAS

EDITORAS

ENTREVISTA

EQUIPE

CONTATO

### NOITE DE AUTÓGRAFOS - SP



**NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA**

**Data:** 04 de Agosto - 19h

**Autor:** Eduardo Evaristo de Miranda

**Editora:** Metalivros

**Local:** FNAC - Pinheiros - Av. Pedroso de Moraes, 858, 3º andar - São Paulo/SP

Neste ensaio o autor trata da relação do homem com a natureza no Brasil, demonstrando o impacto ambiental das populações desde tempos indígenas. Com fotografias de Adriano Gambarini, ilustrações de Ricardo Cavani, a publicação, inclui também, uma documentação das espécies da Ordem Carnívora no Brasil.

### DICIONÁRIO DA TV



**NOITE DE AU**

Regina Duarte, Ca Escobar, Jayme M "globais" estivera lançamento do pri 'Dicionário da TV os programas de e entretenimento p

TV Globo desde a sua inauguraçã presente. **+ FOTOS >>>**

**AJUDABRASIL**  
EU AJUDO O BRASIL.

### NOITE DE AUTÓGRAFOS - SP



**DIÁRIO DE BAGDÁ**

**Data:** 07 de Agosto, das 19 às 24h

**Texto:** Sérgio Dávila

**Imagens:** Juca Varela

**Editora:** DBA

**Local:** Instituto Tomie Otahke - Av. Faria Lima, 120, entrada pela R. Coropés - Pinheiros/SP

Sérgio Dávila e Juca Varela são enviados especiais do jornal Folha de S.Paulo.

### ANGUS - O PRIMEIRO C



**NOITE DE AUTÓ**

A saga do guerreiro A São Paulo depois de t sucesso pela Bienal d Janeiro, no dia 16 de na livreria Siciliano d em São Paulo. O me: leitores para a noite c

Orlando Paes Filho, editado pela crianças aproveitaram o encontr autor sobre as aventuras que vir volumes que completarão a obra

### NOITE DE AUTÓGRAFOS - SP



**CARLITO MAIA**

**Data:** 11 de Agosto - 19h

**Autor:** Erazê Martinho

**Editora:** Boitempo

**Local:** Bar Supremo - R. da Consolação, 3473 (esq. c/ Oscar Freire) - São Paulo/SP

Este livro é resultado da vida rica e multifacetada desse publicitário-filósofo-humanista. Escrito por Erazê Martinho, amigo de velha data, parceiro de noitadas, campanhas políticas e publicitárias, percebe-se em todas as páginas a admiração do autor pelo personagem. E, nas entrelinhas, a paixão pela matéria-prima preciosa de que era feito Carlito: rija, brilhante, prismática.

### O HOMEM DUPLICAD



**NOITE DE AU**

A Cia das Letras e organizaram uma de Autógrafos, co português JOSÉ S Colégio Santa Cru 470 pessoas ficou falou sobre Fidel,

condição humana. **+ FOTOS**



O de in de di financiamento público da cultura principal objetivo é discutir com dias 16 de junho e 12 de agosto, Audiovisual.

Os encontros, que terão o patroc irão reunir artistas e produtores



CIÊNCIA e MEIO AMBIENTE

busca  ok avançada

Segunda-feira, 04 de agosto de 2003 - 10h57

**Participe dessa aventura r**

colunas

- agenda
- arquivo
- banco de boas idéias
- campanhas on line
- ciência aplicada
- ecos da terra
- entre aspas
- livros
- notícias
- queimadas
- sites



**Livro mostra relação do homem com a natureza no Brasil**

**Natureza, Conservação e Cultura, do ecólogo Evaristo Eduardo de Miranda e do fotógrafo Adriano Gambarini, será lançado hoje, em São Paulo**



/Divulgação

Quati (*Nasua nasua*)

que somente as populações indígenas viviam por aqui. Traçar um painel dessa interação foi o desafio do ecólogo e escritor Evaristo Eduardo de Miranda, que resultou no livro *Natureza, Conservação e Cultura - Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil*, que será lançado hoje, a partir das 19 horas, na Fnac Pinheiros (Av. Pedroso de Moraes, 858), em São Paulo.

A autoria do livro é dividida com o fotógrafo Adriano Gambarini, responsável pelas mais de cem fotografias, em sua grande maioria inéditas, com imagens de espécies da fauna e da flora brasileiras, além de paisagens dos principais ecossistemas brasileiros, com flagrantes de natureza preservada e também de problemas ambientais e ecológicos. A publicação traz ainda ilustrações de espécies raras, de Ricardo Cavani, e algumas imagens histórias do acervo da editora Metalivros.

*Natureza, Conservação e Cultura* começa mostrando como a caça, o fogo e os desmatamentos influenciaram a paisagem e as espécies brasileiras desde muito antes da chegada de Cabral e como a presença dos colonizadores europeus continuou esse processo. O autor mostra, porém, que nenhum desses impactos pode ser reponsabilizado pela destruição ambiental da atualidade.

Miranda faz uma análise sobre os ciclos do pau-brasil, do açúcar e do café, mas mostra que o País sempre apresentou uma diversidade de modos de produção,

São Paulo - A presença humana é o maior fator de impacto sobre o meio ambiente. Por isso, a relação homem e natureza é uma história construída no Brasil desde a época em

relação com a terra e culturas, que precisa ser reconhecida e compreendida. Faz também um balanço da legislação ambiental brasileira desde seus primórdios, com as Ordenações dos reis de Portugal, até a Rio-92 e mostra os ambientalistas dos séculos XVIII e XIX no Brasil, como Domenico Vandelli, Manuel Arruda e Alexandre Rodrigues Ferreira, o primeiro naturalista brasileiro a viajar pela Amazônia, realizar coletas e relatar as observações de forma sistemática.

Outro destaque do livro são as informações sobre o papel e as ameaças aos mamíferos carnívoros, com fotos ou ilustrações de todas as 26 espécies da Ordem Carnívora que ocorrem no País. São quatro famílias (Felidae, Canidae, Mustelidae e Procyonidae), da qual fazem parte animais como as onças e gatos-do-mato, os lobos e carrochos-do-mato, as ariranhas e gambás, os quatis e guaximins.

Na visão do autor, a publicação pode "despertar no leitor a curiosidade por aspectos esquecidos, tesouros desconhecidos, fatos surpreendentes ou mistérios escondidos



Divulgação

Filhote de onça-parda

na luminosa aventura humana em terras brasileiras. Dos atores e autores de nossa história, temos muito mais a nos orgulhar do que envergonhar. E para orgulhar-se é preciso conhecer".

Com coordenação editorial e gráfica de Ronaldo Graça Couto, da Metalivros, o livro chega às livrarias numa tiragem inicial de 3 mil exemplares, com textos em português e inglês, e realizado com o apoio científico da Associação Pró-Carnívoros e o apoio institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet. O preço é R\$ 96,00 (com 20% de desconto no evento de lançamento).


**Maura Campanili**

◀ mais notícias ▶

 imprimir  enviar  comentário  fotos

conheça a Agência Estado e seus produtos  
cadastro fale conosco anuncie aqui

Copyright © 2003 Agência Estado. Tr

Veículo: O Estado de São Paulo		Data: 04/08/2003		<b>Quadrante</b> 
Página: D2 – Caderno 2	<b>Fonte Citada</b> <input type="checkbox"/> Sem citação	<input type="checkbox"/> Dirigente <input type="checkbox"/> Chefe	<input checked="" type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Outros empregados	
<b>Composição gráfica</b> <input checked="" type="checkbox"/> Somente texto	<input type="checkbox"/> 02 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos	<input type="checkbox"/> 04 elementos <input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos	<b>Presença do nome</b> <input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Citação <input type="checkbox"/> Manchete <input type="checkbox"/> Destaque no Texto <input type="checkbox"/> Título <input type="checkbox"/> Rodapé/Legenda	
<b>Gênero</b> <input type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Crônica <input type="checkbox"/> Editorial	<input type="checkbox"/> Entrevista <input type="checkbox"/> Carta ao Leitor	<input checked="" type="checkbox"/> Nota Informativa <input type="checkbox"/> Nota Opinativa	<input type="checkbox"/> Notícia <input type="checkbox"/> Reportagem	

**LANÇAMENTO** – Será lançado hoje, às 19 horas, na Fnac Pinheiros (Avenida Pedroso de Moraes, 858), o livro *Natureza, Conservação e Cultura*, de Evaristo Eduardo de Miranda e fotos de Adriano Gambarini.



*Monitoramento por Satélite*

## **PESQUISADOR LANÇA O LIVRO NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA**

O pesquisador da Embrapa Monitoramento por Satélite, Evaristo Eduardo de Miranda, lança em São Paulo, nesta segunda-feira, 04 de agosto, seu mais recente livro, - NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA. Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil -, que traz ao leitor, de forma jamais antes apresentada, a evolução da força que a natureza exerce sobre a formação dos mais autênticos e característicos valores culturais brasileiros.

Conhecer, aprofundar e divulgar o debate sobre a relação entre homem e natureza no Brasil, com exemplos concretos, torna-se um imperativo cultural nesse início de século XXI. Hoje, quando a sociedade mundial está voltada às discussões sobre a conservação do meio ambiente e das suas conseqüências sobre a cultura mundial, não podemos nos esquivar desta questão.

No livro, o autor demonstra o impacto ambiental das populações indígenas desde tempos imemoriais; revela o papel pioneiro dos jesuítas na observação e estudo da natureza brasileira no século XVI; elucida como e porque Portugal jamais poderá ser justamente responsabilizado por qualquer herança de destruição ambiental da atualidade. Apresenta dados e informações inovadoras sobre os ciclos do pau-brasil, do açúcar e do café. Faz um sobrevôo pela história de nossa legislação ambiental desde as Ordenações dos reis de Portugal e pela figura patronal de José Bonifácio de Andrada e Silva na proteção às baleias; Napoleão e a vinda de Dom João VI para o Brasil e suas decorrências na área ambiental; a Missão Francesa e os artistas-cientistas-viajantes; Dom Pedro II e a criação da Floresta da Tijuca; da República Velha ao desenvolvimentismo - e suas estradas após a era Juscelino -, até a Rio 92. Seu desfecho apresenta as sensíveis populações das espécies da Ordem Carnívora no Brasil e o original trabalho da Pró-Carnívoros, organização não governamental responsável por algumas das ações e pesquisas mais importantes na conservação e preservação dos carnívoros brasileiros.

Fartamente ilustrado por belas fotografias de Adriano Gambarini, em sua grande maioria inéditas, apresenta o tema de forma abrangente, com imagens de espécies de nossa fauna e flora e de paisagens da natureza preservada, abrangendo os principais ecossistemas e regiões do país e englobando desde flagrantes contemporâneos de formas harmônicas de ocupação humana até problemas ambientais e ecológicos. É complementado por desenhos das espécies mais raras, realizados por Ricardo Cavani.

Para o editor, Ronaldo Graça Couto, "a obra representa um marco histórico e cultural sobre o tema, sem ficar presa a clichês ecologistas". E, nas palavras do autor: "gostaria de despertar no leitor a curiosidade por aspectos esquecidos, tesouros desconhecidos, fatos surpreendentes ou mistérios escondidos na luminosa aventura humana em terras brasileiras. Dos atores e autores de nossa história, temos muito mais a nos orgulhar do que envergonhar. E para orgulhar-se é preciso conhecer. E, andar fascinado por uma trilha sinuosa e acidentada entre florestas, mares, oceanos, jesuítas, índios, onças, monarcas, cafezais, piratas e antigos defensores da causa ambiental".

NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA chega às livrarias numa tiragem inicial de três mil exemplares, realizados com o apoio científico da Associação Pró-Carnívoros e o apoio institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet.

**Lançamento e Bate-Papo entre os autores:**

Local: **FNAC Pinheiros**

Data: **04/08/2003**

Horário: **a partir das 19h**



## ACONTECEU - ACONTECEU - ACONTECEU

□

### LANÇAMENTO

#### Natureza, Conservação e Cultura de Evaristo Eduardo Miranda

Editora Metalivros

04/08/2003 - FNAC Pinheiros



O pesquisador da Embrapa Monitoramento por Satélite, Evaristo Eduardo de Miranda, lançou em São Paulo, na segunda-feira, 04 de agosto, seu mais recente livro - **NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA**. Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil -, que traz ao leitor, de forma jamais antes apresentada, a evolução da força que a natureza exerce sobre a formação dos mais autênticos e característicos valores culturais brasileiros.



Conhecer, aprofundar e divulgar o debate sobre a relação entre homem e natureza no Brasil, com exemplos concretos, torna-se um imperativo cultural nesse início de século XXI. Hoje, quando a sociedade mundial está voltada às discussões sobre a conservação do meio ambiente e das suas consequências sobre a cultura mundial, não podemos nos esquivar desta questão.

No livro, o autor demonstra o impacto ambiental das populações indígenas desde tempos imemoriais; revela o papel pioneiro dos jesuítas na observação e estudo da natureza brasileira no século XVI; elucida como e porque Portugal jamais poderá ser justamente responsabilizado por qualquer herança de destruição ambiental da atualidade.

Texto: Divulgação - Fotos: Bianka Tomie

### LANÇAMENTO



OS IMPACTOS DO AQUECIMENTO GLOBAIS    AQUECIMENTO GLOBAIS    AQUECIMENTO GLOBAIS    AQUECIMENTO GLOBAIS    AQUECIMENTO GLOBAIS

## CIÊNCIA e MEIO AMBIENTE

busca  ok avançada

05 de agosto de 2003 - 16h24



### colunas

- agenda
- arquivo
- banco de boas idéias
- campanhas on line
- ciência aplicada
- ecos da terra
- entre aspas
- livros
- notícias
- queimadas
- sites

### Livros

Breve resumo e referências de novas publicações sobre meio ambiente e temas correlatos

#### Tesouros da Índia para a Civilização Sustentável

**Autor:** Maurício Andrés Ribeiro

**Editora:** Rona

**Lançamento:** : 29/07/2003

**Preço:** R\$ 40,00 (ou no site [www.ecologizar.com.br](http://www.ecologizar.com.br), por R\$ 45,00)

**Resumo:** O livro propõe a construção de uma ponte de informações e conhecimentos entre a sociedade indiana e a brasileira e apresenta a Índia como referência para o desenvolvimento mundial sustentável. Para o autor, o país soube historicamente ser sustentável em sua relação com o meio ambiente, forjando estilos de vida e padrões de consumo com baixa pressão sobre o meio ambiente.



Divulgação



#### Natureza, Conservação e Cultura - Ensaio sobre a Relação do Homem com a Natureza no Brasil

**Autor:** Evaristo Eduardo de Miranda

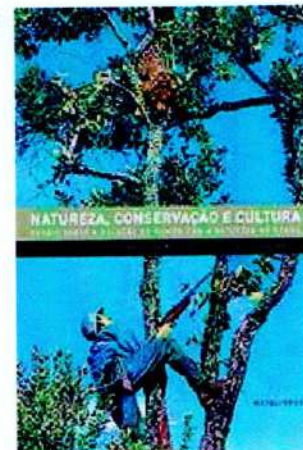
**Editora:** Metalivros

**Lançamento:** : 4 de agosto de 2003

**Preço:** R\$96,00 (poderá ser adquirido, após o lançamento, através do email [metalivros@metalivros.com.br](mailto:metalivros@metalivros.com.br) ou do site [www.metalivros.com.br](http://www.metalivros.com.br))

**Resumo:** Aspectos pouco conhecidos da relação Homem-Natureza, na História do Brasil, são resgatados pelo autor, que confessa ter se entusiasmado tanto com o tema, a ponto de produzir quatro vezes mais texto do que o acordado para as 180 páginas da publicação bilíngue (português-inglês). Ao lado das belas fotos de Adriano Gambarini, Evaristo Miranda discorre, por exemplo, sobre o impacto ambiental das populações indígenas e o papel dos jesuítas na observação e estudo da natureza brasileira no século XVI. Também apresenta dados esquecidos sobre os ciclos do pau-brasil, do açúcar e do café e faz uma releitura, com um viés ambiental, da legislação brasileira, desde as Ordenações dos reis de Portugal at a Rio 92. O livro encerra com uma atenção especial às espécies carnívoras, de ocorrência no território nacional, destacando o trabalho de conservação, feito por uma organização não governamental, a Pró-Carnívoros.

**Link:** <http://www.ecof.org.br>



Divulgação

#### Engenharia Genética versus Agricultura Orgânica

**Autor:** Florianne Koechlin, com apoio de David Frost, Bernward Geier, Gerald Hermann e Eric Wyss (Tradução de João Carlos Ávila)



Recife - Quinta 07/08/2003

**Índice Geral**

- Artigos
- Brasil
- Caderno C
- Cartas à Redação
- Charge
- Cidades
- Ciência & Meio Ambiente
- Colunas
- Economia
- Editorial
- Esportes
- Internacional
- Política
- Segunda Capa
- Classificados JC
- Edições Anteriores
- Capa do Dia
- Fale com o JC
- Suplementos
  - Família
  - Informática
  - JC na TV
  - Religiões
  - Turismo
  - Veículos
- Especiais
  - 10 Anos de Liderança
  - Desafio do Idoso
  - Desemprego
  - Dia do Meio Ambiente
  - Guerra no Golfo
  - Imposto de Renda 2003
  - ISS 2002/2003
  - Litoral
  - Pernambucano
  - Noivas
  - Novo Código Civil
  - O Brasil a Ver Navios
  - Pernambuco
  - Solidário



**Ciência & Meio Ambiente**

LANÇAMENTO

**O EFEITO HUMANO NA NATUREZA**

05/Ago/2003

A presença humana é o maior fator de impacto sobre o meio ambiente. Por isso, a relação homem e natureza é uma história construída no Brasil desde a época em que somente as populações indígenas viviam por aqui. Traçar um painel dessa interação foi o desafio do ecólogo e escritor Evaristo Eduardo de Miranda, que lançou ontem, em São Paulo, o livro *Natureza, Conservação e Cultura - Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil*. A autoria do livro é dividida com o fotógrafo Adriano Gambarini, responsável pelas mais de cem fotografias, em sua grande maioria inéditas, com imagens de espécies da fauna e da flora brasileira, além de paisagens dos principais ecossistemas brasileiros, com flagrantes de natureza preservada e também de problemas ambientais e ecológicos. A publicação traz ainda ilustrações de espécies raras (ao lado), de Cavani Rosas, e algumas imagens de histórias do acervo da editora Metalivros.

[Anterior] [Índice da editoria]

Envie por e-mail  
Imprima

# História revista

**Livro diz que destruir florestas é problema recente – no Brasil Colônia, o ambiente era mais respeitado**

CRISTIANE SEGATTO

**U**ma série de mitos sobre a interação dos brasileiros com o ambiente – ensinados nas aulas de História durante décadas – cai por terra com a publicação do livro *Natureza, Conservação e Cultura: Ensaio sobre a Relação do Homem com a Natureza no Brasil*, lançamento da Editora Metalivros. Fruto de pesquisa amparada em extensa bibliografia, o texto do professor Evaristo Eduardo de Miranda, orientador da pós-graduação em ecologia da Universidade de São Paulo (USP), redime os portugueses da pecha de devastadores e consolida a idéia de que agressões maciças à Amazônia e à Mata Atlântica são obra da segunda metade do século XX.

Responsável pelo monitoramento por satélites das queimadas, realizado pela Embrapa, Miranda pretende reparar uma injustiça histórica: “Não é verdade que o Brasil estava intacto quando os portugueses chegaram”, afirma. “Os índios já haviam modificado muito o ambiente, embora não o tivessem devastado”, explica. Com as queimadas, calcula-se que as populações in-

**INFORMAÇÃO**  
Populações indígenas, como os mundurucus, no Pará, têm parte no desmatamento



- **TÍTULO**  
Natureza, Conservação e Cultura
- **PESQUISA E TEXTO**  
Evaristo Eduardo de Miranda
- **FOTOGRAFIA**  
Adriano Gambarini
- **EDITORA**  
Metalivros
- **PREÇO E PÁGINAS**  
R\$ 96/180

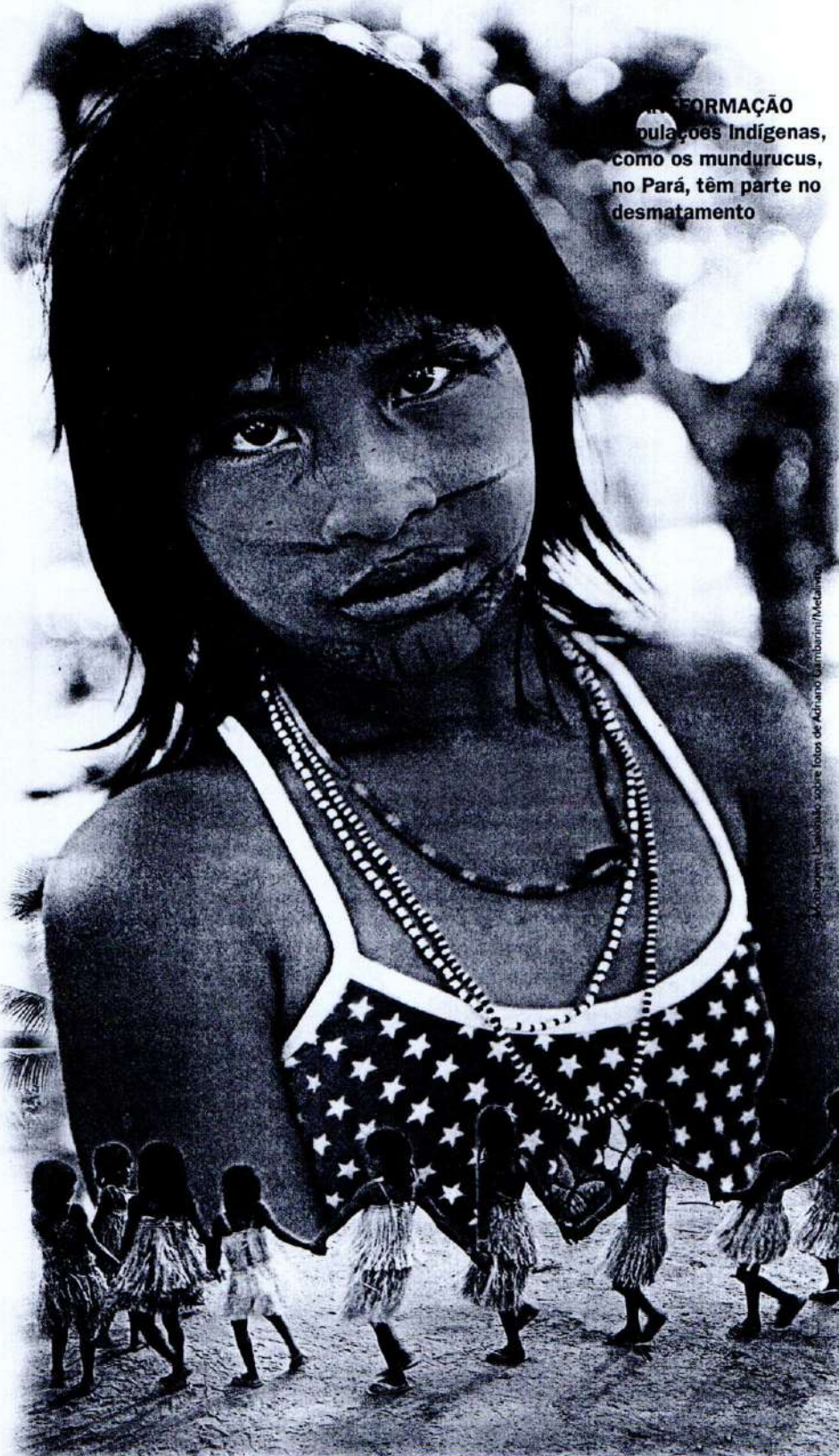
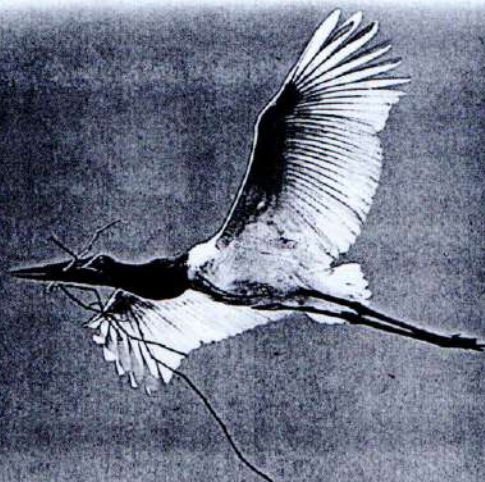


Foto: Adriano Gambarini/Metalivros

dígenas tenham produzido dois terços das áreas de cerrado que existem hoje no país. Segundo o ecologista, a Coroa portuguesa criou um sistema exemplar de gestão dos recursos florestais, o que permitiu a exploração de madeira por dois séculos. O ciclo do pau-brasil foi encerrado por conveniência comercial – quando as anilinas chegaram ao mercado –, e não porque os estoques de madeira tivessem se esgotado. Em 1600, existiam juizes dedicados ao trabalho de conservação e uso sustentável das florestas, com a conseqüente preservação da fauna. Miranda acredita que a situação ambiental do Brasil poderia melhorar muito se os governantes do século XXI adotassem o método dos primeiros colonizadores.



**INVENTÁRIO** Em 1587, o português Gabriel de Souza descreveu com precisão espécies como o tuiuti

Enquanto dom Pedro II criou a Floresta da Tijuca, no Rio, e o patriarca da Independência, José Bonifácio de Andrada e Silva, tentou impedir a caça de baleias, nenhum governante da fase republicana empenhou-se significativamente na preservação dos recursos naturais. “O desastre ambiental brasileiro começou em 1950. Desde então, a cada cinco anos desmatamos mais que o do-

bro de tudo o que foi destruído durante a colonização e o Império”, conta Miranda.

Ricamente ilustrado com belíssimas fotografias de Adriano Gambarini, geólogo que trabalha com documentação de expedições científicas, o livro revela imagens surpreendentes dos mais diversos ecossistemas do país e retrata o ocaso dos carnívoros brasileiros. Confinadas em manchas de floresta cada vez menos densas, as espécies perdem variabilidade genética e tornam-se vulneráveis. Graças ao trabalho de grupos de defesa como a Pró-Carnívoros, de Campinas, onças, lobos e outros animais de pequeno porte são documentados e monitorados na natureza. A aproximação não é fácil, mas as lentes de Gambarini chegaram perto o suficiente para desvendá-los. ■



**PRESERVAÇÃO** Pesquisador da Pró-Carnívoros contém gato-do-mato pequeno para exames



**RISCO** A onça-parda é considerada uma espécie em situação vulnerável

**AMEAÇA** Raramente encontrada aos pares, a lontra corre risco de desaparecer



**LIVROS**



## UMA RELAÇÃO DELICADA

Quando o tema é conservação da biodiversidade, uma das correntes do pensamento ambiental brasileiro reserva ao homem o papel de vilão. A má fama teria começado antes da colonização, com os índios e sua ocupação predatória. As tribos que habitavam o território viviam da caça, da pesca, do extrativismo e do cultivo de produtos agrícolas, que demandavam a queima de trechos de mata. Depois vieram os portugueses e a sanha pelo pau-brasil, seguida pela insistência na monocultura da cana-de-açúcar. Esse teria sido o início da história de destruição e cobiça que só terminou em meados do século 20, quando o meio ambiente tomou-se foco de políticas governamentais.

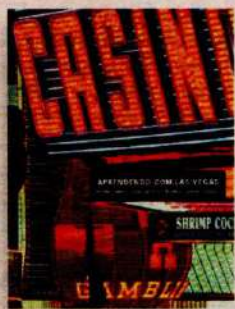
No entanto, *Natureza, Conservação e Cultura – Ensaio sobre a Relação do Homem com a Natureza no Brasil* (Metalivros), de Evaristo Eduardo de Miranda, mostra que houve, sim, preocupação ambiental desde os primórdios da colonização. E que, ao lado dos vilões, existiram também grandes defensores, como José Bonifácio, o patriarca da independência. Apesar de rico em informações, falta leveza ao texto. A obra parece híbrida, composta de duas partes distintas, forçosamente conectadas: a relação entre homem e natureza e a situação dos carnívoros no Brasil. Porém, as belíssimas fotografias de Adriano Gambarini valem o investimento. **S**

MAFÊ VOMERO



**História da conservação à brasileira**

©1



**SUPER**

### CIDADE IRREAL

*Aprendendo com Las Vegas* (Cosac & Naify), de Robert Venturi, Denise Scott Brown e Steven Izenour, surgiu de uma pesquisa pioneira nos anos 60 sobre a conformação urbana da cidade do jogo. É um estudo exemplar. Ao mostrarem o quanto a cidade é reinventada no mundo kitsch dos néons e das fachadas falsas, os autores pretendem escancarar a furiosa decadência dos ideais urbanos presentes no Ocidente desde o Renascimento. Provam que as cidades, cada vez mais, são cenário para delírios automobilísticos. **LUIZ DEL CAMPO**



**SHOW**

### OURO VIRTUAL?

Em *Os Bastidores da Internet no Brasil* (Manole), o jornalista Eduardo Vieira coleciona depoimentos e análises dos pioneiros da web brasileira. Com inteligência e leveza (e algum humor), o autor traça a radiografia da chegada, amadurecimento e explosão (e, em muitos e melancólicos casos, implosão) do negócio virtual em terras tupiniquins. É a primeira grande história de nossa corrida do ouro virtual. Um passado ainda fresquinho, que ressurge contado por alguns personagens visionários e singulares. **L.C.**



**SHOW**

### LIVRES TRÓPICOS

O francês Pierre Clastres (1934-1977) morreu cedo mas deixou sua marca nos estudos de antropologia. Em *A Sociedade Contra o Estado* (Cosac & Naify), reúne uma série de textos em que observa, de maneira ultra-apurada, as sociedades indígenas deste lado do mundo. Há textos deliciosos e instrutivos, como aquele em que o autor especula sobre o riso entre os índios. Povos que, livres do jugo da história e suas contingências, formam sociedades sem Estado. Um livro que ultrapassa, em muito, seus propósitos meramente etnológicos. **L.C.**

# Entrevistas

## EVARISTO MIRANDA

AGRÔNOMO

Entrevista exibida em 12/08/2003



EVARISTO MIRANDA É AGRÔNOMO, CIENTISTA E ESCRITOR E ESTÁ LANÇANDO O LIVRO "NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA", OBRA

QUE TRATA DA RELAÇÃO DO HOMEM COM A NATUREZA DO BRASIL. O PADRE ANCHIETA FEZ UMA DESCRIÇÃO DO BICHO-PREGUIÇA. COMO NÃO TINHA PARÂMETRO NOS ANIMAIS EUROPEUS PARA DESCREVÊ-LO, DISSE QUE O ANIMAL PARECIA UMA "SENHORA MAL-TOUCADA PELA MANHÃ". OS JESUÍTAS DESCREVERAM A FAUNA BRASILEIRA. NA CATEQUIZAÇÃO DOS ÍNDIOS, UTILIZAVAM OS NOMES QUE ELES DAVAM AOS ANIMAIS, APORTUGUESANDO-OS. REVELOU QUE OS JESUÍTAS, AO DESCREVER PLANTAS E ANIMAIS DO BRASIL, DIZIAM QUE SE TRATAVA DE "OBRA DA NATUREZA", ENQUANTO SEUS ADVERSÁRIOS CALVINISTAS DIZIAM QUE SÓ PODIA SER "OBRA DE DEUS". FORAM EXIBIDAS NO TELÃO FOTOS DO LIVRO.

<< voltar

[Voltar para  
HomePage](#)

[Assine  
esta  
página](#)

  
**Banco de Notícias**

Índices de  
notícias:

[Por data](#)  
[Por](#)  
[assunto](#)  
[Pesquisar](#)

**Publicado em:** 12/08/2003 [ [Notícia anterior](#) | [Próxima notícia](#) ]

**Pesquisador fala de seu livro Natureza, Conservação e Cultura no Programa do Jô**  
(12/08/2003)

O pesquisador Evaristo Eduardo de Miranda, da Embrapa Monitoramento por Satélite, (Campinas, SP), unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, será um dos entrevistados do Programa do Jô do dia 12 de agosto. O pesquisador vai apresentar seu mais recente livro - NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA. Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil – lançado oficialmente no dia 4 de agosto. O Programa do Jô, na Rede Globo, vai ao ar hoje, a partir das 24hs, logo após o Jornal da Globo.

No livro, o autor demonstra o impacto ambiental das populações indígenas desde tempos imemoriais. Revela o papel pioneiro dos jesuítas na observação e estudo da natureza brasileira. Elucida como e porque Portugal jamais poderá ser justamente responsabilizado por qualquer herança de destruição ambiental da atualidade. Apresenta dados e informações inovadoras sobre os ciclos do pau-brasil, do açúcar e do café.

Faz um sobrevôo pela história de nossa legislação ambiental, desde as Ordenações dos reis de Portugal e pela figura patronal de José Bonifácio de Andrada e Silva na proteção às baleias; a Missão Francesa e os artistas-cientistas-viajantes; Dom Pedro II e a criação da Floresta da Tijuca; da República Velha ao desenvolvimentismo, até a Rio 92.

Seu desfecho apresenta as sensíveis populações das espécies da Ordem Carnívora no Brasil e o original trabalho da Pró-Carnívoros, organização não governamental responsável por algumas das ações e pesquisas mais importantes na conservação e preservação dos carnívoros brasileiros.

O livro, fartamente ilustrado por fotografias de Adriano Gambarini, traz ao leitor a evolução da força que a natureza exerce sobre a formação dos mais autênticos e característicos valores culturais brasileiros. Apresenta o tema com imagens de espécies de nossa fauna e flora e de paisagens da natureza preservada, abrangendo os principais ecossistemas e regiões do país e englobando desde flagrantes contemporâneos de formas harmônicas de ocupação humana até problemas ambientais e ecológicos.

Mais informações, acesse:

<http://www.cnpm.embrapa.br/destaque/livros/index.htm>

Graziella Galinari

Embrapa Meio Ambiente

Contatos: (19) 3867.8700 - [graziella@cnpm.embrapa.br](mailto:graziella@cnpm.embrapa.br)

Copyright © 2003, Embrapa



PUBLICIDADE

- Menu
- Home
- Notícias
- Colunistas
- Artigos
- Agrosites
- Arte e Cultura
- Classificados
- Clima
- Feiras e Eventos
- Leilões
- Turismo Rural
- Minha Conta

E-mail:

Senha:

ESQUECI MINHA SENHA

Busca

Buscar Notícia:



## Notícias

[Locais](#) | [Nacionais](#) | [Internacionais](#) | [Todas](#)

Buscar notícia:

Publicações :: [Outros](#)

### Pesquisador fala de seu livro Natureza, Conservação e Cultura no Programa do Jô

**Campinas/SP** - O pesquisador Evaristo Eduardo de Miranda, da Embrapa Monitoramento por Satélite, (Campinas, SP), unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, será um dos entrevistados do Programa do Jô do dia 12 de agosto. O pesquisador vai apresentar seu mais recente livro - NATUREZA, CONSERVAÇÃO E CULTURA. Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil - lançado oficialmente no dia 4 de agosto. O Programa do Jô, na Rede Globo, vai ao ar hoje, a partir das 24hs, logo após o Jornal da Globo.

No livro, o autor demonstra o impacto ambiental das populações indígenas desde tempos imemoriais. Revela o papel pioneiro dos jesuítas na observação e estudo da natureza brasileira. Elucida como e porque Portugal jamais poderá ser justamente responsabilizado por qualquer herança de destruição ambiental da atualidade. Apresenta dados e informações inovadoras sobre os ciclos do pau-brasil, do açúcar e do café.

Faz um sobrevôo pela história de nossa legislação ambiental, desde as Ordenações dos reis de Portugal e pela figura patronal de José Bonifácio de Andrada e Silva na proteção às baleias; a Missão Francesa e os artistas-cientistas-viajantes; Dom Pedro II e a criação da Floresta da Tijuca; da República Velha ao desenvolvimentismo, até a Rio 92.

Seu desfecho apresenta as sensíveis populações das espécies da Ordem Carnívora no Brasil e o original trabalho da Pró-Carnívoros, organização não governamental responsável por algumas das ações e pesquisas mais importantes na conservação e preservação dos carnívoros brasileiros.

O livro, fartamente ilustrado por fotografias de Adriano Gambarini, traz ao leitor a evolução da força que a natureza exerce sobre a formação dos mais autênticos e característicos valores culturais brasileiros. Apresenta o tema com imagens de espécies de nossa fauna e flora e de paisagens da natureza preservada, abrangendo os principais ecossistemas e regiões do país e englobando desde flagrantes contemporâneos de formas harmônicas de ocupação humana até problemas ambientais e ecológicos.

Mais informações, acesse:  
<http://www.cnpm.embrapa.br/destaque/livros/index.htm>

**Data:** 12/08/2003 - 19:13:38 **Fonte:** Embrapa Meio Ambiente

[Enviar por e-mail](#) | [Fazer comentário](#) | [Versão para impressão](#)

**Outras notícias sobre:** [Outros](#)

**14/08** » [Receita divulga instrução sobre a obrigatoriedade da declaração do ITR](#)

GULA

# O sabor do pecado

Com dois mil anos de história, o chocolate foi o viagra asteca

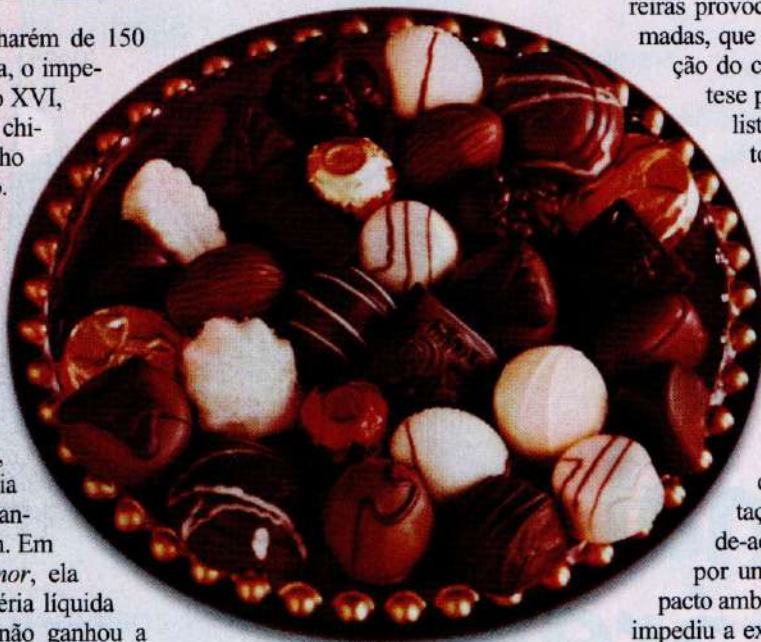
OSMAR FREITAS JR. - Nova York

**A**ntes de encarar seu harém de 150 mulheres, Montezuma, o imperador asteca do século XVI, bebia uma mistura de pó de chili, mel, água, farinha de milho com cacau torrado e moído. Os cientistas dizem que não há comprovação empírica entre o priapismo e a semente do cacauero. Comprovado mesmo é que o chocolate contém feniletilamina, que, segundo Helen Fisher, antropóloga do Museu de História Natural, de Nova York, é a substância produzida pelo cérebro quando as pessoas se apaixonam. Em seu livro *Anatomia do amor*, ela compara a ação dessa matéria líquida a uma droga. Sua teoria não ganhou a chancela dos curadores da exposição *Chocolate*, que o museu nova-iorquino exibe até o dia 7 de setembro. Ali se conta a história da planta que há dois mil anos provoca a gula, a luxúria, a cobiça, a inveja e outros pecados humanos.

O cacauero original estava plantado na Amazônia, mas foram os maias, da América Central, que o domesticaram. Daí para o processo de torrar os grãos e misturar o pó em fórmulas líquidas foi um passo. A dádiva era reservada aos nobres e guerreiros. Só a guarda pessoal de Montezuma consumia 200 toneladas da bebida ao ano e o imperador mantinha estoques de 960 milhões de grãos do fruto. Isso porque cacau era dinheiro para os astecas.

Um coelho custava dez grãos; um escravo valia 100; e uma prostituta, dependendo do programa, saía por sete ou dez.

Os espanhóis não gostaram do chocolate líquido a princípio. Dizem que foi o conquistador Hernán Cortés quem apresentou o cacau à Europa. Existem indicações de que um frei dominicano levou uma comissão de nobres astecas para visitar a Espanha em 1544 e introduziu o fruto da *Theobroma cacao* nos hábitos do continente. O chocolate viajou rápido e virou coqueluche. O mercado para o produto fez com que todas as terras perto do Equador fossem usadas neste plantil. Foi assim que o Brasil entrou na roda dos produtores. Os mesmos portugueses



**AFRODISÍACO** O doce tem a mesma substância presente nos apaixonados

levaram o cacau para a Guiné em 1824, abrindo o cultivo naquele continente. Hoje, a África responde por dois terços da produção mundial de cacau. E o México, por 1,5%. Tudo isso, e mais 200 objetos, entre peças cerimoniais maias e astecas, latas e embrulhos de marcas famosas, está no museu nova-iorquino. Embora bem elaborada, a mostra deixa os 1.500 visitantes diários sem uma resposta definitiva sobre a influência do chocolate na libido. Sabem apenas que as mulheres dificilmente resistem a uma caixa de bombons. ■

ECOLOGIA

# Paradoxo

A difícil relação entre progresso e natureza

CELINA CÔRTEZ

**N**a história ambiental brasileira, os índios quase sempre foram encarados como seres ecologicamente corretos e os colonizadores, como vilões. Pode não ter sido bem assim. Quando Cabral desembarcou aqui, encontrou clareiras provocadas pela prática das queimadas, que teria dado origem à vegetação do cerrado. Quem sustenta essa tese polêmica é o agrônomo paulista Evaristo de Miranda, autor de *Natureza, conservação e cultura* (Metalivros, 180 páginas, R\$ 96). Segundo Miranda, só uma pequena parcela do cerrado é nativa, o resto é produto da ação humana.

O autor sustenta que os portugueses tinham certo zelo com a terra conquistada nos trópicos. Ele cita como exemplo a implantação dos engenhos de cana-de-açúcar, que eram precedidos por uma espécie de estudo de impacto ambiental. "Foi esse cuidado que impediu a extinção do pau-brasil no período extrativista", diz o agrônomo.

Já o professor carioca de história ambiental José Augusto Pádua lembra que o maior problema não foi a exploração da árvore que batizou o Brasil, mas sim a prática da queimada como instrumento de preparo do solo. Embora não pinte os colonizadores como vilões, Pádua diz que o País foi explorado para o enriquecimento da metrópole. Existe pelo menos um consenso. A grande devastação ocorreu no século XX, com a exploração predatória dos recursos naturais e a construção de ferrovias e rodovias. Entre 1950 e 2000, se derrubaram mais árvores do que em todo o período das coroas portuguesa e brasileira, diz Miranda. ■



### O Filósofo e sua História: Uma Homenagem a Oswaldo Porchat

Michael Wrigley e Plínio J. Smith  
Coleção CLE/FAPESP  
525 páginas / R\$ 50,00

Organizado pelo Centro de Lógica e Epistemologia e História da Ciência,

da Unicamp, o volume traz uma série de artigos para homenagear o filósofo e fundador do Centro de Lógica e Epistemologia (CLE), em 1977, e foi responsável pela implementação do programa de pós-graduação em filosofia na mesma universidade. Entre os vários artigos: "Descartes Cético", "Leibniz", "Liberdade e os Possíveis".

CLE: (19) 3788-6510

www.cle.unicamp.br/publicacoes ou revistas@cle.unicamp.br



### A Loucura de Isabella e Outras Comédias da Commedia dell'Arte

Roberta Barni (tradução e notas)  
IluMinuras / FAPESP  
416 páginas / R\$ 43,00

A pesquisadora apresenta traduções críticas de textos de Flaminio Scala, um conhecido ator,

diretor e autor do século 17 e um mestre da chamada commedia dell'arte, que, fugindo das convenções clássicas do teatro, trazia enredos dos mais rocambolescos, cheios de improvisações, piadas de gosto popular e muita comédia física. A Scala devemos a primazia na impressão desses improvisos, o que faz do livro um documento.

Editora Iluminuras: tel: (11) 3068-9433 fax: (11) 3082-5317  
www.iluminuras.com.br ou iluminuras@iluminuras.com.br



### A Jornada e a Clausura

Raquel de Almeida Prado  
Ateliê Editorial  
245 páginas / R\$ 28,00

O romance representou a vitória, na arte, do individualismo burguês, como o veículo privilegiado de suas tristezas, amores e alegrias. O estudo de Raquel de Almeida Prado faz uma

análise de como se configurou essa estrutura dentro do romance filosófico francês do século 18. Já fomos muito apresentados ao modelo inglês e daí a novidade da tese da pesquisadora, baseada no estudo de quatro obras de Rousseau e Diderot, revelando as suas peculiaridades.

Ateliê Editorial: (11) 4612-9666

www.atelie.com.br ou atelie\_editorial@uol.com.br



### Amor, Desejo e Poder na Antiguidade: Relações de Gênero e Representações do Feminino

Pedro Paulo Funari, Lourdes Conde Feitosa  
e Glaydson José da Silva  
Editora UNICAMP  
390 páginas / R\$ 59,00

Não contente em mirar apenas os exemplos das mulheres de Atenas, os pesquisadores deste volume reuniram-se para analisar como se davam as relações de gênero na Grécia, no Oriente e em Roma. O resultado é um painel fascinante de damas e de como funcionava o feminino e o masculino no mundo antigo.

Editora Unicamp: (19) 3788-7728 / 7786

www.editora.unicamp.br ou vendas@editora.unicamp.br



### Uma São Paulo Alemã: Vida Quotidiana dos Imigrantes Germânicos na Região da Capital (1827-1889)

Sílvia Cristina Lambert Siriani  
Imprensa Oficial / FAPESP  
327 páginas / R\$ 37,00

Parte integrante de uma grande pesquisa sobre os vários grupos migratórios, que teve financiamento da FAPESP, este texto traz um registro da chegada dos alemães a São Paulo durante o século 19. O ponto importante é a verificação da onda migratória germânica, que foi fundamental para a concepção urbana da cidade, de sua indústria e comércio.

Imprensa Oficial: tel: (11) 6099-9800 - www.imprensaoficial.com.br  
ou divulgacaoeditoriais@imprensaoficial.com.br



### Natureza, Conservação e Cultura: Ensaio sobre a Relação do Homem com a Natureza no Brasil

Evaristo Eduardo de Miranda  
Metalivros  
178 páginas / R\$ 96,00

Um belo livro em vários sentidos, de seu conteúdo, preciso, à sua apresentação, primorosa, com fotos de Adriano Gambarini. O estudo mostra como se deu, ao longo da história, a relação do homem com a natureza no Brasil, com o diferencial marcante do país que era uma colônia de exploração. O pesquisador mostra as várias etapas de como surgiu a cultura da devastação pelo lucro e quais as consequências que ainda permanecem.

Metalivros: (11) 3672-0355

www.metalivros.com.br ou metalivros@metalivros.com.br

ENSAIO

**GATO MARACAJÁ**  
Comum em todo o país, está ameaçado pelas ocupações de pequenos agricultores e pelos grandes empreendimentos que destroem as regiões de mata virgem, especialmente na região Sudeste

# Predadores viram presa



## JUPARÁ

Os mais vulneráveis vivem no sul da Bahia. As ações de corte ilegal de madeira no que sobrou de Mata Atlântica da região estão ameaçando os últimos exemplares de um grupo que já se pensou até estar extinto

# Pesquisadores lutam para defender carnívoros do Brasil, ameaçados pela destruição ambiental

Fotos: ADRIANO GAMBARINI

**Q**uando se discute a proteção aos carnívoros ameaçados de extinção no Brasil, a onça-pintada é o primeiro nome que vem à cabeça. Mas a lista é bem mais longa e, em sua maior parte, composta de animais de dimensões menores. Sua importância para o equilíbrio ecológico e a biodiversidade, po-

rém, é idêntica à dos grandes predadores, mas até mesmo os próprios cientistas costumam dar a eles pouca importância. O quadro começou a mudar em 1994 quando o Ibama criou o Centro Nacional de Pesquisa para a Conservação de Predadores Naturais (Cenap). Hoje o Cenap e a ONG Pró-Carnívoros de-

envolvem 24 projetos de pesquisa em todo o país para identificar e acompanhar o desenvolvimento das populações de carnívoros. Ao mesmo tempo, atuam para defendê-las de seus maiores inimigos: a caça, o desmatamento florestal e as mudanças alimentares causadas pelo contato com o homem.



Destruição de habitats é a maior ameaça. Mas caçadores e mudanças nos hábitos alimentares também preocupam

**PESQUISA**

Biólogos da Pro-Carnívoros e do Cenap rastreiam pequenos predadores no Parque Estadual do Ivinhema, MS

**LOBO GUARÁ**

Sua sociabilidade com humanos é um problema. Pode se acostumar a ser alimentado por fazendeiros e perder parte dos hábitos de caça. Associando pessoas a comida fácil, ataca fazendas e é caçado pelos lavradores. Vive no Brasil Central, mas a ocupação humana está empurrando a espécie em direção à Caatinga e à Mata Atlântica



**GATO PALHEIRO**

Encontrado num território que vai de São Paulo a Goiás, não consegue viver em ambientes já tocados pela ação humana. Está se afastando das fronteiras agrícolas, algo evidenciado pelo grande número de casos de atropelamento desses animais. Até em regiões onde era encontrado facilmente, como a Serra da Canastra (MG), está sumindo





## GATO-DO-MATO

Habita o Rio Grande do Sul, onde a caça é bastante difundida. Os caçadores atacam as presas tradicionais do gato-do-mato, que se vê forçado a atacar galinhas e fazendas para comer. Com isso acaba sendo perseguido pelos lavradores



## LONTRA

É encontrada nas matas ciliares dos rios em diversos Estados do país. Por conta do desmatamento desses ecossistemas, tem populações baixíssimas na região Sudeste. Agressiva, chega a atacar viveiros de peixes para se alimentar, sendo caçada pelos criadores. Também é abatida por pescadores

## A grande aventura do homem

### Os Humanos Antes da Humanidade

Robert Foley

Ed. Unesp, São Paulo. ☎ (11) 3242-7171. 296 págs. R\$ 43

### Nosso Futuro Pós-Humano

Francis Fukuyama

Rocco, Rio de Janeiro. ☎ (21) 2507-2000. 270 págs. R\$ 35

**É** interessante buscar possíveis convergências entre “Os Humanos Antes da Humanidade”, de Robert Foley, e “Nosso Futuro Pós-Humano”, do americano Francis Fukuyama. As duas obras tratam do mesmo tema — a espécie *Homo sapiens sapiens* — a partir de perspectivas diametralmente antagônicas. Enquanto o britânico Foley esmiuça o processo evolucionário que resultou no surgimento do homem, Fukuyama especula sobre a evolução da biotecnologia e

os possíveis impactos que ela pode acarretar no nosso futuro como espécie.

O livro de Foley se vale de uma escrita acessível para abordar a maior parte dos problemas ligados à evolução dos homínidos em capítulos com nomes como “Quando nos tornamos humanos” ou “Por que a África”. A última seção, intitulada “Que importância tem a evolução humana”, discute de forma crítica as idéias da psicologia evolucionista, que tanto barulho têm causado nos meios

científicos na última década. Foley aproveita para investir contra todas as explicações não-evolutivas para o surgimento da humanidade. “Não é de surpreender que tenhamos recorrido a explicações fenomenais para explicar nossa origem. Mas não há nada de especial na evolução humana. O homem não criou a si próprio, nem a mulher. Ambos são produtos dos incontáveis acontecimentos ocorridos na vida cotidiana dos homínidos”, conclui o autor na última página.



### O Sertão Arcaico do Nordeste do Brasil

Nilton Freixinho

Imago, R.J. ☎ (21) 2242-0627. 268 págs. R\$ 30

**Num mundo** marcado pelo terrorismo e pelo fundamentalismo, que ocasionaram várias tragédias, o historiador Nilton Freixinho traça paralelos entre o comportamento do terrorista árabe-islâmico e o do cangaceiro. Também iguala os fundamentalistas aos sertanejos fanáticos que seguiam Antônio Conselheiro e Padre Cícero. O cangaço de Lampião e Antônio Silvino serve ainda de base para que o autor discorra sobre o terror que se criava na prática da justiça pelas próprias mãos.



### A Questão Ambiental

Sandra Baptista da Cunha e Antonio José Teixeira Guerra (org.)

Bertrand Brasil, R.J. ☎ (21) 2585-2070. 252 págs. R\$ 35

**Com um** tema cada vez mais presente no nosso dia a dia, este livro analisa em sete tópicos uma ciência cujo principal objetivo é preservar o espaço onde o homem também vive. A ecologia virou moda, matéria de escola, programa de televisão, bandeira política e campo profissional. A obra procura analisá-la, descrevendo sua relação com a sociedade, sua política, educação e mesmo o planejamento e gestão do turismo ecológico sustentado.

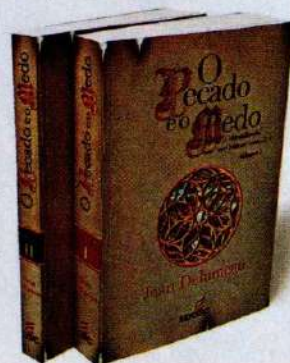


### O Pecado e o Medo

Jean Delumeau

Edusc, Bauru, SP. ☎ (14) 235-7111. Dois vols. R\$ 139

**O autor** procura neste livro explicar de que forma uma das instituições da Igreja, o pecado, pode inspirar o medo nas pessoas. A obra constata que entre os séculos 13 e 18 a civilização deu um valor intenso à culpabilidade e à vergonha. Dividido em duas partes, a primeira analisa um profundo pessimismo que marcou o próprio período da Renascença. A segunda mostra como a doutrina do pecado e o universo da culpa eram praticados antigamente.





É em torno da possibilidade de o homem vir a ser o responsável pela própria criação daqui para frente que gira a análise de Fukuyama. O livro sumariza brevemente o progresso da biotecnologia ocorrido nas últimas décadas. Analisa a engenharia genética como um desdobramento possível desse avanço e pondera que,

Nosso mundo político repousa numa essência humana de que somos dotados por natureza. Podemos estar perto de ingressar num mundo pós-humano, onde a tecnologia nos dará a capacidade de alterar essa essência

mesmo que ela não venha a ocorrer, o avanço em áreas como a genética do comportamento e a neurofarmacologia por si só terão um impacto violento na esfera política. O historiador acredita que na essência dos valores políticos liberais está o conceito de “natureza humana” e teme que as inovações tecnológicas nos levem ao mundo pós-humano do título, onde as idéias que fundamentam a democracia talvez não façam mais sentido.

Embora a entrada de Fukuyama nes-

se debate possa a princípio parecer gratuita (e até oportunista), vale conferir seu esforço para estabelecer um diálogo entre o campo das humanidades e o da moderna biologia, relação que até agora tem sido marcada pelo desinteresse ou, em certos casos, o enfrentamento aberto. Lidos em conjunto, os livros mostram o desenvolvimento de nossa espécie como uma grande aventura científica. E, como toda boa aventura, ninguém sabe o que vem depois. (Pablo Nogueira)

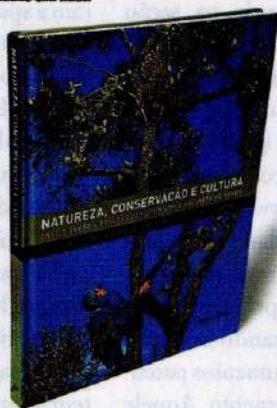


## Natureza, Conservação e Cultura

**Texto: Evaristo Eduardo de Miranda**  
**Fotos: Adriano Gambarini**

Metalivros, SP.  
☎ (11) 3672-0335.  
180 págs. R\$ 96

Este livro traz a evolução da força que a natureza exerce sobre a formação dos mais autênticos e característicos valores culturais brasileiros. Em ordem cronológica, o autor, entre outros fatos, demonstra o impacto ambiental das populações indígenas desde tempos imemoriais; relata a importância dos jesuítas no estudo da natureza brasileira; esclarece por que Portugal não pode ser responsabilizado pela herança de destruição ambiental e termina na Rio 92.



## Mitos de Criação

**Marie-Louise von Franz**  
Paulus, SP. ☎ (11) 5579-3627.  
336 págs. R\$ 35

O mito faz parte da vida do ser humano, em especial os de criação, que dizem respeito ao começo de tudo. Produção inconsciente do homem em sua ânsia por descobrir sua origem, eles se diferem dos de heróis ou de contos de fadas, pois aqueles estabelecem uma ligação da civilização com a sua própria existência. Neste livro a autora analisa alguns desses mitos, importantes por se referirem aos problemas mais básicos da vida humana.



## O Homem Máquina

**Adauto Novaes (org.)**  
Companhia das Letras, SP.  
☎ (11) 3707-3500. 392 págs. R\$ 52

Resultado de conferências de mesmo nome em 2001, o livro traz a análise de filósofos, cientistas, artistas e estudiosos sobre as relações entre ciência e manipulação do corpo, questionando os limites e os riscos da tecnologia na existência do homem. Como afirma o autor na apresentação da obra, a ciência “desencanta” o mundo, mas também opera “milagres”, como clonar animais, implantar membros e transplantar órgãos e possibilitar o adiamento da morte.



Veículo: Correio Popular		Data: 23/09/2003		Quadrante 	
Página: Internet 08		Fonte Citada <input type="checkbox"/> Sem citação		<input type="checkbox"/> Dirigente <input type="checkbox"/> Chefe <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Outros empregados	
Composição gráfica <input checked="" type="checkbox"/> Somente texto		<input type="checkbox"/> 02 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos		<input type="checkbox"/> 04 elementos <input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos	
Gênero <input checked="" type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Crônica <input type="checkbox"/> Editorial		<input type="checkbox"/> Entrevista <input type="checkbox"/> Carta ao Leitor		<input type="checkbox"/> Nota Informativa <input type="checkbox"/> Nota Opinativa	
<input type="checkbox"/> Notícia <input type="checkbox"/> Reportagem		Presença do nome <input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Manchete <input type="checkbox"/> Título		<input type="checkbox"/> Citação <input type="checkbox"/> Destaque no Texto <input type="checkbox"/> Rodapé/Legenda	

**BATE-PAPO**

MOACYR CASTRO



**'E quem não quiser crer..'**

Já brilha nas livrarias da cidade, mas deveria estar nas joalherias. A preciosidade se chama Natureza, conservação e cultura – Ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil, da lavra do cientista Evaristo Miranda, pai do Daniel, fotografada pelo Adriano Gambarini. Tem hora que a leitura arrepiava de emoção. Bem que a médica-veterinária (belo nome!) Rose Lillian Gasprini Morato, da Pró-Carnívoros, avisa na primeira linha do prefácio: “Este livro surgiu de um sonho”.

Sonho que começa a descrever como era nossa terra bem antes de Cabral e nos leva a exclamações e surpresas recíprocas como as dos índios e Caminha. Espanto dos índios diante de uma galinha; espanto dos portugueses diante da ausência de bois, carneiros e vestimentas das gentes em nossas paisagens – os únicos animais domesticados eram a capivara e o quati. Cada linha é uma isca – se começar, vai ler e se extasiar sem parar nem sair do lugar. É para se esquecer do passado, presente e futuro e mergulhar no sempre.

Só para dar água na boca, veja este relato do jesuíta Rui Pereira, em 1560:

“Se houvesse paraíso na terra, eu diria que agora o havia no Brasil, saúde não há mais no mundo, ares frescos, terra alegre, não se viu outra; os movimentos eu os tenho por melhores, ao menos para mim, que os de lá e de verdade que nenhuma lembrança tenho deles para os desejar. Se tem em Portugal, cá há muitas e mui baratas – se tem carneiros, cá há tantos animais que caçam nos matos, e de tão boa carne, que me rio muito de Portugal em essa parte. Se tem vinho, há tantas águas eu a olhos vistos me acho melhor com elas que com os vinhos de lá; se tem pão, cá o tive eu por vezes e fresco, e comia antes do mantimento da terra que dele, e está claro ser mais sã a farinha da terra que o pão de lá: pois as frutas, coma quem quiser as lá, das quais cá temos muitas, que eu com as de cá me quero. E além disto há cá cousas em tanta abundância, que, além de se darem todo o ano, dão-se tão facilmente que sem as plantarem, não há pobre que não seja farto com mui pouco trabalho... finalmente, quanto ao de dentro e de fora não se pode viver senão no Brasil quem quiser viver no Paraíso terreal; ao menos eu sou desta opinião. E quem não quiser crer, venha experimentar.”

Como diz o Evaristo, “os portugueses amavam o Brasil”.

**Pregado no poste:** “A senhora ama Campinas, dona Izalene? Jura!?”



Participe dessa comunidade



- Início
- Estudantes
- Professores
- Universidades
- Parceiros
- Comunicação
- Programas

»Institucional

A UniSol como ela é.

-- escolha aqui --

»Login

Você já é cadastrado?  
Comece a navegar por aqui.

Usuário:

Senha:



- [Cadastre-se agora](#)
- [Perdi minha senha](#)

»Banco de Projetos

Geração de renda, ambiente, organização comunitária, resgate cultural e turismo são assuntos que lhe interessam?  
Consulte o [Banco de Projetos UniSol](#):



»Colunas Voluntárias



**Thereza Lobo**  
Se houvesse um instrumento de "rating" para países no que se refere ao Terceiro Setor, o

Brasil estaria bem.  
[leia mais](#)

**Auro Lescher**

A tristeza das crianças de rua e a violência que os jovens da periferia sofrem e reproduzem são os dois principais sintomas da nossa grave doença social.

[leia mais](#)



»Notícias

- [Teatro ajuda detentas a recuperar auto-estima](#)

- [Decisão do Ibama influencia ação da Unicamp no Vale do Ribeira](#)

- [ONGS e empresas debatem indicadores sociais](#)

**Outras notícias**

**Sede - São Paulo:** Rua Barão de Iguape, 360 - Liberdade  
CEP: 01 507 000 - Tel: (11) 3271-6644  
Fax: (11) 3271-3999 **E-mail:** unisol@unisol.org.br

**Escritório - Brasília:** SEP/Norte - Quadra 516  
Edifício do CRUB - CEP: 70770-524 - Brasília, DF  
Tel: (61) 349-2310 / (61) 447-4199

# Para Ler

## Dicas Anteriores

O que você procura?

titulo



**Natureza, Conservação e Cultura**  
*EVARISTO EDUARDO DE MIRANDA E ADRIANO GAMBARINI*  
2003  
Metalivros  
180 págs  
R\$ 96

A relação do homem com a natureza é explorada neste ensaio, repleto de imagens da fauna e da flora, algumas obtidas graças a anos de trabalho e de

apurado treino para "aprender a silenciosa lição dos ecossistemas".

»Para Ler



»Fórum

Tire suas dúvidas, exponha-se de vista sob voluntário e universitário.

»Enquete

**Depois de projeto Ur a fazer tra**

- Sim
- Não
- Não, mas
- Não, e futuro
- Já faziam de participa



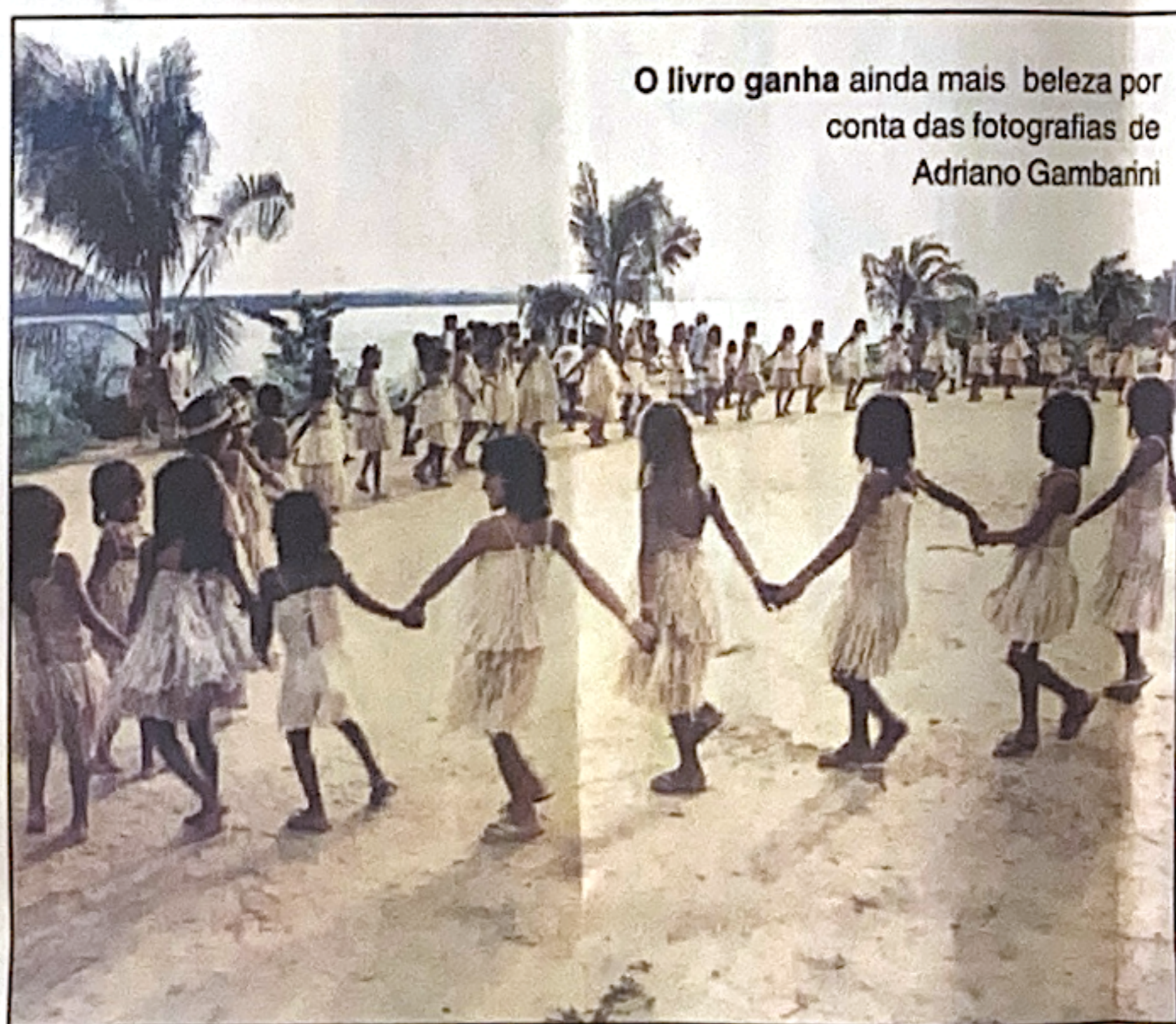
Conhecer, aprofundar e divulgar o debate sobre a relação entre o homem e natureza no Brasil, com exemplos concretos, torna-se um imperativo cultural nesse início de século XXI. Hoje, quando a sociedade mundial está voltada as discussões sobre a conservação do meio ambiente e das suas consequências sobre a cultura mundial, não podemos esquivar desta questão. **Natureza, conservação e cultura-ensaio sobre a relação do homem com a natureza no Brasil**, (180 páginas, R\$ 96,00- Editora Metalivros), pesquisa e texto de Evaristo Eduardo de Miranda, fotos de Adriano Gambarini, ilustrações de Ricardo Cavani, com lançamento no próximo dia quatro de agosto no FNCA da Pinheiros, São Paulo, traz ao leitor, de forma jamais apresentada, a evolução da força que a natureza exerce sobre a formação dos mais autênticos e característicos valores culturais brasileiros.

O autor demonstra o impacto ambiental das populações indígenas desde tempos imemoriais, revela o papel pioneiro dos jesuítas na observação e estudo da natureza brasileira no século XVI, elucida como e porque Portugal jamais poderá ser justamente responsabilizado por qualquer herança de destruição ambiental da atualidade. Apresenta dados e informações inovadoras sobre os ciclos do pau-brasil e do café. Faz um sobrevôo pela história de nossa legislação ambiental desde as Ordenanças dos reis de Portugal e pela figura patronal de José Bonifácio de Andrada e Silva na proteção às baleias.

Napoleão e a vinda de Dom João VI para o Brasil e suas decorrências na área ambiental; a Missão Francesa e os artistas-cientistas-viajantes; Dom Pedro II e a criação da Floresta da Tijuca; a República Velha ao desenvolvimento, e suas estradas após a era de Juscelino, até a Rio 92. Seu desfecho apresenta as sensíveis populações das espécies da Ordem carnívora no Brasil e o original trabalho da Pró-Carnívoros, organização não governamental responsável por algumas das ações e pesquisas mais importantes na conservação e preservação dos carnívoros brasileiros.

Fartamente ilustrado por belas fotografias de Adriano Gambarini em sua grande maioria inéditas, apresenta o tema de forma abrangente, com imagens de espécies de nossa fauna e flora e de paisagens da natureza preservada, abrangendo os principais ecossistemas e regiões do país, englobando desde flagrantes contemporâneos de formas harmônicas de ocupação humana até problemas ambientais e ecológicos. É complementado por desenhos das espécies mais raras por Ricardo Cavani. Algumas poucas imagens históricas do acervo da Metalivros foram incluídas no livro, comportando mais de 130 imagens. Para o editor, Ronaldo Graça Couto, a "obra representa um marco histórico e cultural sobre o tema, sem ficar

## Natureza, conservação e cultura



O livro ganha ainda mais beleza por conta das fotografias de Adriano Gambarini

**O livro mostra o impacto ambiental das populações indígenas desde tempos imemoriais**

presa a clichês ecologistas" e, nas palavras do autor: "gostaria de despertar no leitor a curiosidade por aspectos esquecidos, tesouros desconhecidos, fatos surpreendentes ou mistérios escondidos na luminosa aventura humana em terras brasileiras. Dos atores e autores da nossa história, temos muito mais a nos orgulhar do que envergonhar. E para orgulhar-se é preciso conhecer. E, andar fascinado por uma trilha sinuosa e acidentada entre florestas, mares, oceanos, jesuítas, índios, onças, monarcas, cafezais, piratas e antigos defensores da causa ambiental." *Natureza, Conservação e cultura*, chega as livrarias numa tiragem inicial de três mil exemplares com o apoio científico da Associação Pró-Carnívoros e o apoio institucional do Ministério da Cultura, por meio da Lei Rouanet. Sobre os autores

Evaristo Eduardo de Miranda, é ecólogo paulista, agrônomo, com Mestrado e Doutorado em Ecologia na França. É autor de uma centena de trabalhos técnicos e científicos publicados no Brasil e exterior, incluindo vários livros. Membro da Societé d' Ecologie da França e da Ecological Society of America, participa de várias associações e sociedades científicas e profissionais. Foi professor de ecologia da Universidade de S. Paulo e é atualmente é pesquisador EM-

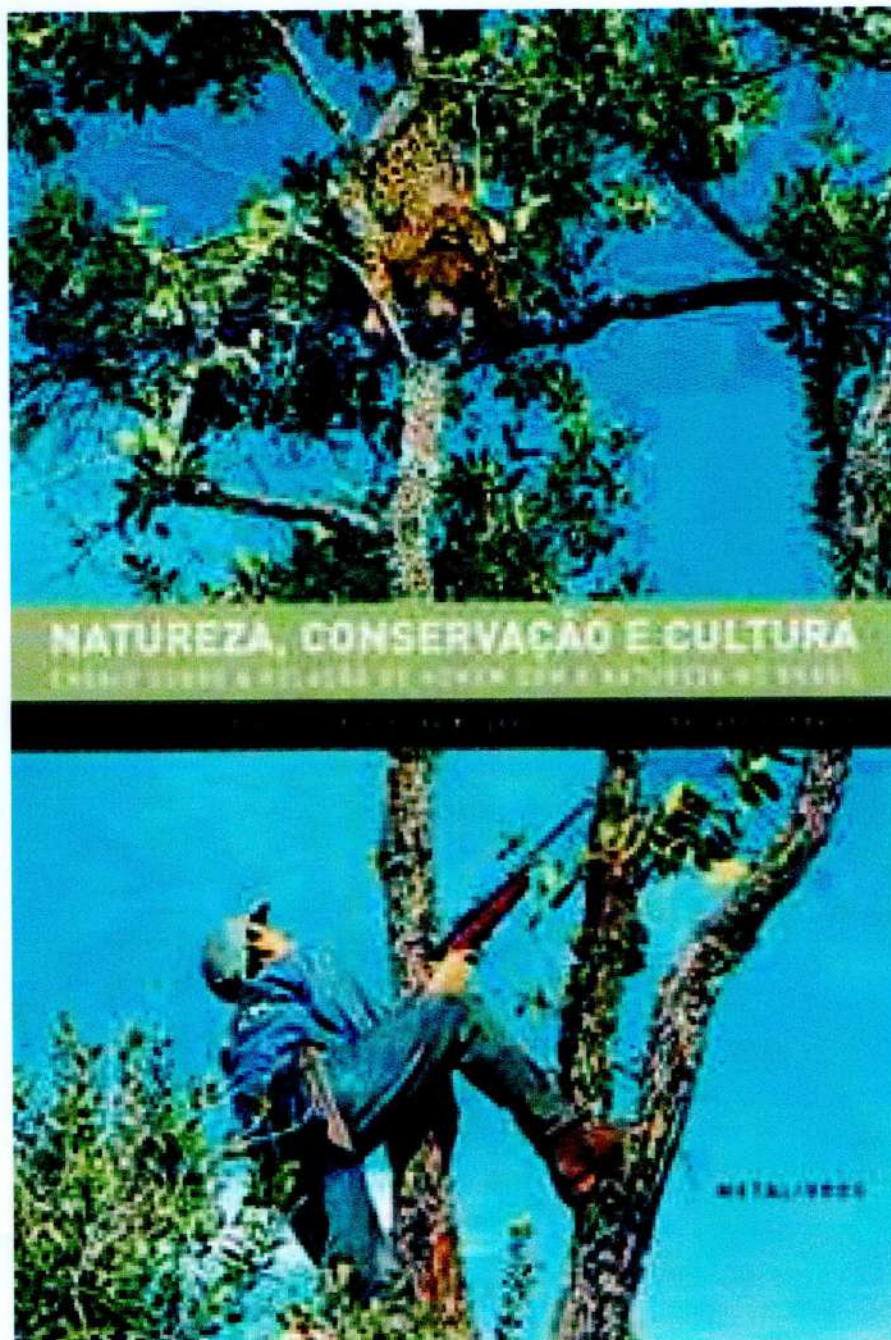


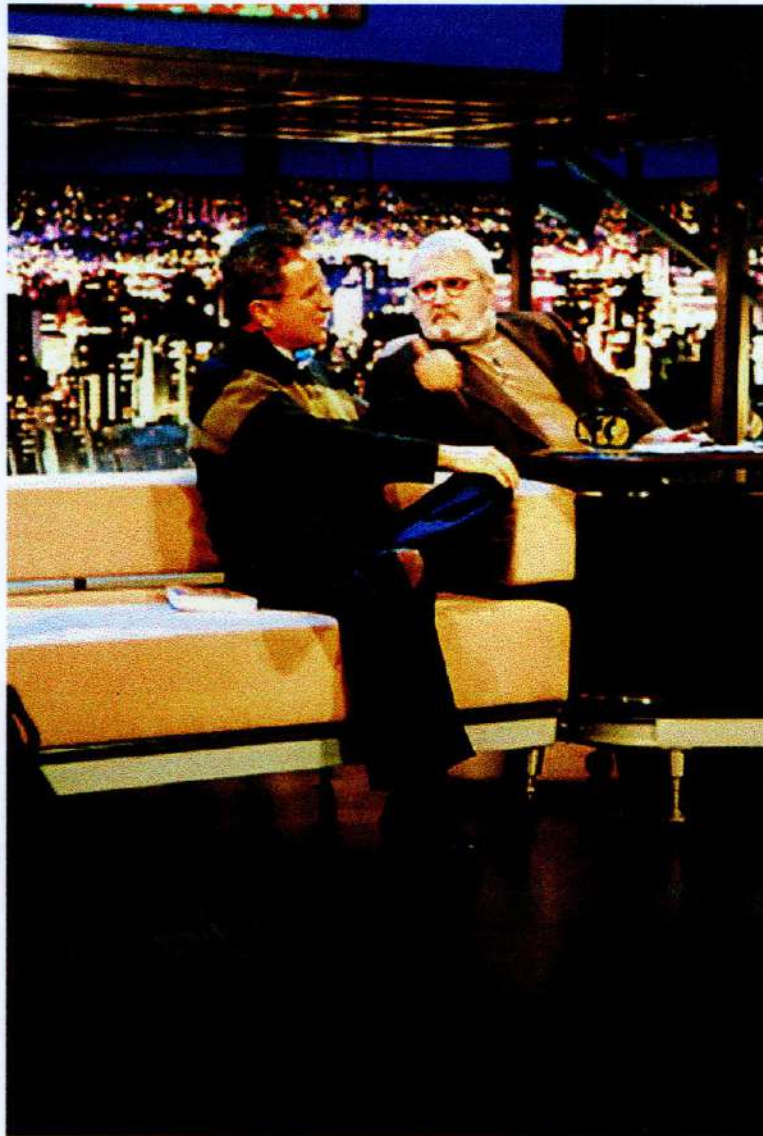
BRAPA-Monitoramento por satélite, em Campinas, onde é responsável pelo monitoramento de queimadas, desmatamentos e uso das terras em todo território nacional. É consultor da FAO, PESP, FAO, OEA, UNESCO e de diversas instituições nacionais e internacionais de pesquisa e desenvolvimento. Adriano Gambarini- também natural de São Paulo é graduado em Geologia pela Universidade de São Paulo. Viajante inveterado há 20 anos trabalhou com mapeamentos geológicos, educação ambiental, pesquisas e exploração de cavernas secas e submersas durante quatro anos, adquirindo uma grande experiência em trabalhos conjuntos com pesquisadores, na documentação de expedições ambientalistas, históricas e projetos de estudos dos ecossistemas brasileiros. Com 3 livros de fotografias e 2 de poesias publicados, colabora com matérias e artigos para as principais revistas nacionais e estrangeiras, no mercado institucional produz calendários, pôsteres e livros de arte encomendadas por empresas.

Trabalhou como editor fotográfico de revistas e guia de ecoturismo, participou de documentários para a Discovery Channel, é consultor técnico do site da National Geographic, realiza coberturas jornalísticas on-line de viagens e ministra cursos e workshops de fotografias. Seu acervo é composto por mais de 25.000 imagens do Brasil e outros países comercializadas no mercado editorial e publicitário.

# **LANÇAMENTO SÃO PAULO**

## **FOTOS**





**Programa Jô Soares**  
Exibido em 2/08/2003





